Revista do Rádio



Nº 72 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL • 23-1-951



Ao lado aparece o nosso representante em Belo Horizonte quando ouvia as declarações de Elvira Pagã que por sinal aparece com o jornal carioca nas mãos que publicou suas escabrosas fotografias, reproduzidas aliás de uma revista...



Em baixo, uma pôse especial de Elvira Pagã para os nossos leitores. Essa fotografia estamos publicando sem susto e também sem susto os leitores a podem contemplar, pois Elvira acha que essa foto não tem nada de mais...

Elvira Pagã vai processar!



De passagem por Belo Horizonte a "estrêla" Elvira Pagã declarou ao nosso representante naquela capital que vai processar uma revista e um jornal (ambos do Rio), que publicaram fotografias suas em completa intimidade, fotografias aliás que despertaram sensação. A simpática "estrêla" afiançou que as fotos (existencialistas...) foram publicadas à sua revelia e pertenciam ao seu arquivo íntimo e particular. Por essa razão contratou os serviços de um advogado pleiteando a indenização de 500 mil cruzeiros pelo escândalo causado contra a sua pessoa com a publicação das fotos em que ela aparece despida. Vamos ver em que dará tudo isso.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

Ano IV — N.º 72
23 de Janeiro de 1951

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

★

Redação e Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edif. Darke — 18.º and.
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

A T E N Ç Ã O:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal. As remessas de dinheiro devem ser feitas em vale postal, cheque pagável no Rio ou envelope especial do Correio.

NOSSA CAPA

A dupla Verde e Amarelo é um novo grande cartaz do rádio brasileiro. Erasmo Silva e Wilson Batista constituem essa dupla que dia a dia cresce na admiração dos fans. A dupla é exclusiva da Tupi

TRÊS ANOS...

Mais alguns dias e a REVISTA DO RÁDIO estará completando três anos de existência. Menina-prodígio, esta revista passou de mensário a semanal, quebrando "tabús" e, inclusive, chegando á condição privelegiada de uma das primeiríssimas publicações do país. O acontecimento permite, agora, que recordemos os dias difíceis e os incentivos, as afirmações pessimistas e a crença gerada pelo entusiasmo. Antes fazer-se uma revista especializada nos assuntos radiofônicos era o mesmo que sonhar de olhos abertos. A impressão dominante nos entendidos não serviu, entretanto, de obstáculo ás nossas idéias. Sabíamos e confiávamos na resposta do leitor. E isto valeu de estímulo nos instantes de desânimo, impedindo-nos a prosseguir na procura do sucesso de que hoje não mais se duvida. Da simples tentativa passamos a aparecer tôdas as terças-feiras, animados com a procura do público e o crescente aumento de tiragem. Ainda uma vez fomos bem sucedidos... porque, acima de tudo, procuramos atingir o gosto do leitor, descobrindo-lhe as menores exigências e sutilezas. Dêste contacto usufruimos o êxito da REVISTA DO RÁDIO. Esperamos, agora, e muito brevemente!, alcançar os cem mil exemplares semanais. Caminhamos decisivamente para essa conquista, animados dos mesmos propósitos de há três anos. O nosso programa infenso ao comodismo dos vitoriosos... mesmo porque existe ainda muito que realizar de nossas idéias. O leitor que permaneça conosco, endereçando-nos o seu aplauso bondoso e amigo. Saberemos retribuir, e com juros!, á simpatia que durante três anos jamais foi negada á REVISTA DO RÁDIO.

★

ESPÍRITO DE LUTA...

Estamos assistindo a novas e grandes modificações no rádio carioca. Novos diretores orientam emissôras de prestígio, impulsionando-as num elogiável espírito de concorrência, com o intuito de melhor atender aos ouvintes e aos anunciantes. E' uma luta pela sobrevivência, igual a tantas outras, que o rádio preferira conservar latente e cada mais. Os rumos se acentuam na procura frenética de um aumento nas estatísticas do IBOPE e o público recebe programações novas, esparsas em prefixos os mais diversos, ao contrário de há algum tempo, quando a excelência do rádio se estagnava apenas em uma estação. Exemplo? Quatro grandes emissôras — a Nacional, a Globo, a Mayrink e a Tupí — têm novos superintendentes, diretores, programadores e artistas, todos absorvidos pela mesma tarefa de empreendimentos fabulosos ou, pelo menos, incomuns. Tudo isto é animador... e assegura um maior emprêgo de capitais na publicidade radiofônica, facultando realizações que o microfone não divulgava por falta de recursos tão sòmente financeiros. Por outro lado, a par de outras possibilidades para artistas novos e antigos — que o tempo estava jogando no ostracismo! — entendemos que o rádio vai sair do marasmo gritante que o envolvia. Vamos receber, em nosso aparelho receptor, programas e campanhas as mais revolucionárias. Pelo menos êste é o espírito dominante nas emissôras e artistas. Esperemos que não apareçam os colapsos... como de outras vêzes!... E que o rádio, agora, caminhe a passos largos para uma perfeição ainda mais acentuada.

★

VOLTA... MELANCÓLICA

Na enxurrada carnavalesca, o ouvinte descobre, por acaso, gravações com as vozes de alguns ídolos do passado... gente que o rádio aposentou antes dos 72 anos, refletindo a indiferença do público. São cantores e cantoras que ontem fascinaram multidões e que hoje morrem num ostracismo doloroso. Melhor seria que permanecessem silencisos, vivendo de recordações agradáveis. Um regresso nestas condições é o mesmo que provocar uma avalanche na ternura dos "fans", desmoronando os restos de saudade... As péssimas gravações desses cartazes do passado deveriam ser recolhidas ás pressas, evitando-se o afogadilho cruciante. Melhor seria que se conservassem no mutismo coerente de sua dignidade. Pensando bem, esta é a realidade. Um paradoxo dos muitos que o rádio possui...

3.º ANIVERSÁRIO

No próximo dia 1.º de fevereiro esta revista estará completando seu 3.º aniversário. Entre outras comemorações faremos celebrar Missa em Ação de Graças, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 11 horas dêsse dia, convidando desde já para o ato nossos prezados leitores.

RUA DA PIMENTA

Manèzinho Araújo

PARA ONDE IRÁ NOSSA MÚSICA?

O Carnaval está estourando por aí! Quem é do brinquedo, brinca mesmo, e quem não é, brinca também, porque a alegria de carnaval pega mais do que a "Coreana" E cá pra nós que ninguém nos ouça duvido que haja alguém, que na hora do pagode, tenha coragem de ficar zanzando, bobiando que nem chofer no ponto, perdendo milhões de oportunidades para usar a "mão bôba", no samba, no chope, e até... (com licença da palavra) na sua morena cavilosa e faceira. Carnaval é isso. Loucura desenfreada. Loucura generalizada, permitida, facilitada, desculpada. Quem fica de fora, é otário. Daí, a sentença de que otário não tem vez.

Mas meus senhores, eu peço licença para tratar dum assunto de que muito se tem falado já, nos bastidores radiofônicos: o "post-Carnaval". Pelo muito que se tem dito, por tudo aquilo que se tem prognosticado, a música popular brasileira encerra uma incógnita, uma interrogação misteriosa quanto ao seu rumo, nos dias quietos que por certo sucederão ao tríduo momêsco. Quase todos são unânimes em afirmar que o Baião, tão bem fadado até aqui, sofrerá uma crise aguda, cedendo lugar ao samba, perdendo terreno para o samba dolente e melodioso. Que uma nova fase musical virá, ditada pelo gosto popular, onde a melopéia o queixume magoado, a saudade sonora terá sua glorificação.

Discordando da maioria, sou daqueles que acreditam numa vida longa para o Baião. Música que encerra tôdas as sutilezas melódicas, tôdas as nuances mais puras, mais típicas, mais brasileiras, para agradar a todos em geral, indo da melopéia ao caráter mais sacudido e pinicado, possuindo ritmo fácil, acessível e demasiadamente pitoresco, o Baião ainda reinará por muito tempo, gozando da preferência de tôdas as camadas populares.

Isto não quer dizer que eu ache que o samba ou outro gênero qualquer deixe de ser aceito. Absolutamente. O samba sempre foi e será o Samba. Perdeu um pouco de seu prestígio, desde que Humberto Texeira e Luiz Gonzaga promoveram a revolução do Baião. Os seus generais mais diretos ficaram impassíveis, não resistiram. E aconteceu o inevitável: vitória indiscutível e justa do Baião.

Minha opinião sincera, honesta, é que os nossos compositores deviam iniciar um bem orientado movimento para o soerguimento do prestígio do Samba. Estabelecer uma ofensiva, produzindo sambas de qualidade, com bons poemas, boas orquestrações, muitas gravações, intérpretes escolhidos, tudo sincronizado numa perfeita campanha para colocá-lo novamente no seu destacado lugar de sempre.

Conseguirá ou não, o Samba, reintegrar-se na sua posição privilegiada em nossa música popular? Ou dominará ainda o Baião? Baião ou Samba, Chorinho ou Côco, está tudo em casa, está tudo em família. Eu só peço ao Senhor do Bonfim, é que não me venham de "boleros", "swings" e outros bichos!

Depois do Carnaval, curada a doidice da folia, o povo responderá à pergunta curiosa que aqui fica: pra onde irá nossa música?

VAMOS CANTAR ? EM TODAS AS BANCAS DE TODO O BRASIL CR$ 3,00

O RÁDIO PELO MUNDO

Al Neto

Sabem vocês quanto os programas de rádio custam nos Estados Unidos? Bem, vou dar-lhes alguns exemplos, de alguns programas de êxito Nos preços que menciono estão incluídos o custo da produção, atores, músicos, escritores, "copyright", diretores, transportes, prêmios, etc. Nao estão incluídos os gastos com locutores, diretores de agências de publicidade, nem o valor do tempo de irradiaçao. Todos os preços se referem ao custo semanal de cada programa, sôbre as quatro grandes rêdes norte-americanas.

★

1.º — Gene Autry. Como vocês sabem, Gene é o famoso "cowboy" cantador. O programa vai ao ar pela CBS. Preço: 450.000 cruzeiros.

2.º — Jack Benny. Um dos mais aplaudidos programas cômicos. Rival de Bob Hop. Irradiado pela CBS. Preço: 750.000 cruzeiros.

3.º — Bing Grosby. O cantor... bem, dispensa apresentação. A rêde é a CBS. Preço: 900.000 cruzeiros.

4.º — Pugilismo Gillete. O nome é do patrocinador, as lâminas para fazer a barba. Irradiado pela ABC. Preço: 300.000 cruzeiros.

5.º — Bob Hope. Bob está com a NBC. O preço è o mesmo que o do programa do companheiro de golf de Bob 900.000 cruzeiros.

6.º — Frank Sinatra. Houve tempo em que o programa de Frank andava pelas alturas. Hoje está na CBS, e custa apenas 90.000 cruzeiros.

7.º — Gabriel Heater. Este comentarista (como os outros comentaristas) ganha relativamente mais do que qualquer dos anteriores, individualmente falando, uma vez que não há gastos com músicos etc. Pela MBS. Preço: ..... 150.000 cruzeiros.

8.º — Kaltenborn. Outro comentarista. Este irradia pela NBC. Preço: 160.000 cruzeiros.



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

POMBO-CORREIO DOS FANS

MARIA CONEGUNDES (Cabo quente. Adiante de Cabo Frio. Não! Absolutamente! Não podemos dizer o estado civil de Rui Rei, senão todo mundo vai ficar sabendo que êle é casado e tem uma filhinha.

★

FLOR DO MAL (Orlândia Silva) Diz sua carta: "Não há coisa melhor do que dançar-se um (com licença da palavra) bolero, com a pessoa de que a gente gosta". Ora bolas! Dançar com a pessoa de que a gente gosta, não é preciso música, "tá" bem? E, para ficar melhor, nem é preciso salão!

★

MARGARIDA CRAVINA (Rio...a chão) Sim. Existe uma emissora aqui no Rio com o nome Mauá que, a não ser em ondas longas, curtas e médias, pode ser ouvida em outra qualquer onda, mas, não vá nessa onda.

★

TIBURCINA (Maduro... eira) Notável! Como você advinhou que os Trigêmios Vocalistas são três? Que maravilha! E' isso mesmo!

★

ESTREPE TOMICINA (Perna... ambuco) E' verdade. A Rádio Vera Cruz já estreou seus novos e possantes transmissores e já pode ser ouvida em toda a... rua Buenos Aires.

★

BRONCOLINA DE SOUZA (Teresc... Opolis) O nome verdadeiro de Dircinha é Dircinha, mas, como Dircinha não é um nome artístico, Dircinha passou a chamar-se Dircinha, deixando de lado seu nome verdadeiro que é Dircinha. Pode escrever-lhe mas ponha no envelope: Dircinha. Não há de que

TROCADILHOS RADIOFÔNICOS

Eu comprei uma ovelha e o Antônio... "cordeiro"

José tem pouco dinheiro e o Albertino... "fortuna"

Na casa do João tem macieira e na do Nélio... "pinheiro"

Eu sou Brasil e a Lolita... "França"

Marlene é rainha e o Rui... "rei"

Luiz tem filho e o Silvino... "neto"

Júlia gosta de flôres e a Altamar... "de matos"

Renato é medroso e o Assis... "valente"

Na comida, eu uso sal e o Ademar... "pimenta"

Eu sou devoto de Deus e a Mildred... dos "santos".

Gilberto usa cinta e o Apolo... "correia"

Meu rádio tem ondas curtas e o do Raul... "longras" (?) Infame!

N. R. (êsse "R" quer dizer René) Por causa dêsse último trocadilho, quase eu troco de ilhas, isto é, quase vou de Paquetá para a Ilha Grande (Presídio).

ESPORTE PELO RÁDIO

CAMPEÕES DE VELOCIDADE

O Hipódromo Brasil, situado em todo o território brasileiro, fez disputar no seu último programa, três páreos desequibradíssimos! Damos abaixo os resultados dos ditos:

GRANDE PRÊMIO DEFESA DO BRASIL

Em primeiro lugar: Getúlio Vargas.

Tirolesa fez "forfait" por ser muito fraca para a turma, tá bem?

GRANDE PRÊMIO SIMPATIA

Em primeiro lugar: Lutero Vargas.

Em segundo: não me lembro.
Em terceiro: também não.

N. R. — "Não me lembro" e "Também não" são os nomes dos outros concorrentes.

GRANDE PRÊMIO "TÔ AÍ NESSA BOCA"

Em primeiro lugar: Silvino Neto.

Neste páreo não houve placês, por falta de concorrentes.

Iôta



Conta de Chegar

O PEQUENINO — Para nós, que somos compositores, aquela camisa é ideal.

O GRANDE — Mas aquêle tecido encolhe muito...

O PEQUENINO — Pois é por isso mêsmo. Você compra e usa *até sujar*. Quando mandar lavar, se encolher, você passa pra mim...

RADIOLÂNDIA

Renato Murce desistiu de trocar a PRE-8 pela PRE-3. Continuará na Rádio Nacional, onde espera introduzir grandes novidades nos seus habituais programas — "Papel Carbono", "Piadas do Manduca" e "Alma do Sertão".

★

Entretanto, Lourival Marques não titubeou quando a Rádio Globo lhe respondeu que aceitava o seu preço para dirigir, novamente, a sua parte artística. E lá, na PRE-3, deverá produzir uma série de programas de primeira linha, junto com o Amaral Gurgel, o Pedro Anísio e outros.

★

A Rádio Quitandinha já está em atividades, funcionando em onda tropical. Esperam-se grandes novidades na emissora da serra fluminense. Principalmente inovações artísticas!

★

Lauro Borges e Castro Barbosa estrearam, dia 19, na Rádio Tupí, com a "PRK-30", devendo, alí, organizar outras atrações do mesmo quilate.

★

Rodolfo Mayer, conforme prometera, abandonou o rádio para cuidar melhor das suas atividades teatrais e cinematográficas. Mas há quem positive, para dentro de um ano, o seu retôrno à PRB-7.

★

Anunciou-se a possibilidade de Brandão Filho abandonar a Rádio Nacional, devido a aborrecimentos surgidos por causa do programa "Balança mas não cai..." Nada positivo, entretanto.

★

Começaram a ser vendidos os discos da fábrica "Nacional", pertencente à PRE-8. A primeira gravação traz as melodias "A Cachopa e a mulata" e "Beijo ao Luar", cantadas por Ester de Abreu.

Fernando Borel já está de volta ao Brasil, devendo reaparecer na Rádio Nacional logo depois dos festejos de Momo.

★

Tomam corpo as informações a propósito da volta de Sílvio Caldas e Carlos Galhardo à Rádio Mayrink Veiga. O último, aliás, está sem contrato com Rádio Nacional.

★

Antônio Maria, agora na direção da Televisão Tupí, começou a elaborar sensacionais novidades para os tele-espectadores. Seu assistente é o Mário Provenzano.

★

Por sua vez, José Mauro afastou-se da direção geral da P. R. G-3, cuidando de novos programas para a Tupí. Um deles: "Escola de Rádio", que terá Ary Barroso como animador.

Elano D. Paula continua na direção artística da PRA-9. Gilberto Martins é o diretor de rádio, cabendo a Edmar Machado a consultoria técnica da tradicional "pê-erre". Na Superintendência está o escritor Gilson Amado.

★

O produtor Hélio Tys, da PRA-9, recebeu proposta, das mais vantajosas, para se transferir para a Rádio Globo. Ainda não se decidiu...

★

Estão sendo esperadas grandes modificações na Rádio Nacional. E também na Mauá, emissoras, como se sabe, ligadas diretamente ao govêrno... que já passou para os petebistas.

★

Mário Lago regressou ao rádio carioca, de novo atuando na Rádio Nacional, onde produzirá, também, alguns programas de primeira linha.

UM BELO PRESENTE

Você está procurando um presente para sua noiva, sua espôsa ou sua filha? Lembre-se de que o ALBUM DO RÁDIO contém perto de duzentas belas fotografias de artistas consagrados de nosso meio radiofônico com as biografias dos mesmos. No ano passado o ALBUM DO RÁDIO esgotou rapidamente sua grande edição e, êste ano, já está nos seus últimos exemplares. Compre hoje mesmo o belíssimo e luxuoso ALBUM DO RÁDIO para evitar um dissabor à sua espôsa, sua noiva, ou sua filha. Preencha o cupão abaixo e remeta-o ao nosso endereço, com brevidade acompanhado da importância. O preço do ALBUM DO RÁDIO é de 20 cruzeiros. Mande o dinheiro em Vale Postal, cheque de Banco pagável no Rio ou então em velope do correio. Não usamos Reembolso Postal.

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de maio, 23 — 18.° andar — Rio

Desejando obter um ALBUM DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ 20,00 bem como o respectivo endereço para onde deve ser remetido o exemplar.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....



Chacrinha Musical

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

O CHACRINHA AGRADECE

Iniciando a Chacrinha musical agradeço pùblicamente a todos que colaboraram para o grande sucesso da minha III Festa realizada no Teatro Carlos Gomes, no dia 8 de janeiro. Agradeço a Francisco Alves, Oscarito, Orlando Correia, Orlando Silva, Badú, Francisco Carlos, Jamelão, Dupla Verde-Amarelo, Nelson Gonçalves, Ivan de Alencar, Grande Otelo, 4 Ases e 1 Coringa, Quitandinha Serenaders, Os Boêmios, Os Poetas da Voz, Bob Nelson, Jorge Tavares Deo, Blecaute, Jorge Goulart, Risadinha, Pato Prêto, Carlos Galhardo, Roberto Silva, Roberto Paiva, Newton Teixeira, Geraldo Pereira, Os Cariocas, Moreira da Silva, Ruy Rey, Jorge Veiga, Carlos Palut, Santos Garcia, Luiz de Carvalho, Emilinha Borba, Linda Batista, Marion, Heleninha Costa, Olivinha Carvalho, Zé e Zilda, Flora Matos, Safira, Elisete Cardoso, Dalva de Oliveira, Ademilde Fonseca, As Três Marias, Juju, Jupira e sua escola de samba, Astor, Hernani, Trio de Ouro, Russinho, Tico-Tico, Bôca de Ouro, Manézinho Araújo, a todos o meu muito obrigado e até para o ano se Deus quiser.

★

Marlene gravou em disco Continental Bandeira de couro, samba de Humberto Teixeira e Piririm, baião de Humberto Teixeira.

★

Jupira e Henricão gravaram em disco Carnaval, Adeus Coló, um bom samba, que promete fazer carreira.

★

Carlos Galhardo, o criador de Cortina de Veludo, gravou em disco Vitor, Meu maior pecado, valsa de Neco e Mário Rossi e Meu São Jorge, valsa de Mário Rossi e Marino Pinto.

DISCOS PREFERIDOS POR NEUSA MARIA

SAPATO DE POBRE — Marlene.
MARCHA DO CARACOL — Quatro Ases e um Coringa.
TAMBEM TENHO — Araci Costa.
RITA SAPECA — Vera Lúcia.
ALAIDE — Jorge Tavares.
OLHOS TRISTES — Estelinha Egg.
ELA — Geraldo Pereira.
A BARATINHA DO PAPAI — Olivinha Carvalho.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — MADALENA — samba — Arí Macedo e Airton Amorim — Linda Batista.
2 — AI, CACHAÇA — batucada — Fernando Lôbo e Manezinho Araujo — Black-out.
3 — SEREIA DE COPACABANA — marcha — Wilson Batista e Nássara — Jorge Goulart.
4 — TOMARA QUE CHOVA — marcha — Paquito e Romeu Gentil — Emilinha Borba e Vocalistas Tropicais.
5 — PRA SEU GOVÊRNO — samba — Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira — Gilberto Milfont.
6 — LILÍ — samba — Haroldo Lôbo e David Nasser — Francisco Alves.
7 — SENHOR ME AJUDE — samba — Luiz Soberano — Orlando Silva.
8 — JA' TE ESQUECI — samba — Abelardo Barbosa e Luiz Soberano — Safira.
9 — SAMBOU DE PE' NO CHÃO — batucada — Ataulfo Alves — Carlos Galhardo.
10 — SÃO BENEDITO E' PRETO — samba — Abelardo Barbosa e Luiz Soberano — Roberto Silva.

Newton Teixeira gravou, em disco Continental, Inveja, de Newton Teixeira e David Násser e Naquela tarde, também de autoria de N. Teixeira.

★

Adeus, adeus morena, de Manèzinho Araujo e Hervé Cordovil, foi gravado em disco Continental por Carmélia Alves.

★

Jorge Veiga gravou em disco Continental um grande número de Manézinho Araujo e Fernando Lôbo, Primeira umbigada.

★

Trio Madrigal, o querido trio da Nacional, gravou o baião de Manézinho Araújo e Fernando Lôbo, "Chuva Miudinha".

★

Os Vocalistas Tropicais gravaram em disco Odeon o baião de Manèzinho Araújo e Fernando Lôbo, Conceição do Piancó.

★

Orlando Silva, o cantor das multidões, gravou em disco Vitale, Quem dorme junto tem frio, toada de Manézinho Araújo.

★

Gilberto Alves gravou em disco Vitor a linda valsa de Mário Rossi e Benedito Lacerda, Nua, nua, eternamente nua.

★

Cigarra Noturna, um bonito samba de Lacerda e Mário Rossi, foi gravado em disco Vitor por Gilberto Alves.

★

A menina do sobrado, chôro de Pixinguinha e Lacerda e Não Posso mais, chôro de Zequinha Reis, foram gravados em disco Vitor pelo regional de Benedito Lacerda.

Canção do Capitão Atlas, de Abelardo Barbosa e Geraldo Medeiros, será gravado em disco Vitale pelo Pato Prêto.

★

Jarbas Reis Cavalcanti, discotecário da Rádio Mauá, está organizando vários programas de música popular brasileira.

★

Orlando Silva pertence ao conjunto da fábrica de discos dos Irmãos Vitale.

★

Geraldo Pereira está gravando com exclusividade para a fábrica Capitól, do sr. Paulo Serrano.

★

Heleninha Costa e Os Cariocas assinaram contrato de exclusividade com a Capitol.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

DELICADO — baião — Waldir Azevedo.
NEM SEI PORQUE — marcha — Fernando Barreto.
SENHOR ME AJUDE — samba — Orlando Silva.
CACHOPA — marcha — Helena Lima.
NUNCA MAIS — samba — Linda Batista.
PERDI MEU LAR — samba — Emilinha Borba.
SE VOCE PARTIR — samba — Dircinha Batista.
MEU TELEFONE — samba — Os Cariocas.

HÉLIO S. SAMPAIO, da rua Azeredo Coutinho, 10, lá na Bahia, opina que o Abelardo Barbosa não foi lá muito feliz quando considerou a melodia "Sambou de pé no chão" um dos números mais "fracos" do repertório de Carlos Galhardo. Em longas e minuciosas considerações, Hélio considera aquela melodia "a melhor do carnaval de 51". Depois, aconselhando o Chacrinha a ter um entendimento com a "cigana", ataca determinadas composições, "verdadeiros casos de polícia, como "Ai, cachaça" e "Eu sou o dodói", etc.

★

ALDENIR M. DA COSTA, 15 de Castelo de Boa Esperança, Rio Bonito, no Estado do Rio, tem uma opinião sintética e definitiva: "já é tempo de o Herivelto Martins deixar a Dalva de Oliveira em paz, terminando de vez com aquelas melodias ferinas e incômodas para uma cantora de sua classe".

★

DINIZ TEIXEIRA DE FIGUEIREDO, da avenida Cescínio de Melo, 503, em Campo Grande, no Distrito Federal, escreve uma carta para louvar a direção das emissoras "que escolheram, em boa hora, apenas uma candidata para concorrer ao título de Rainha do Rádio". E esclarece que a medida, muito feliz, evitou a repetição daquele desagradável incidente, em 1949, por causa das candidaturas de Emilinha Borba e Marlene. Não haverá mais briga, parece...

★

GLICINHA MEDEIROS, da rua Professora Ana Borges, 158, na Paraíba, estende o côro dos que procuram fazer as pazes entre as fans de Marlene e Emilinha: "Ambas são simpaticíssimas e interpretam maravilhosamente a nossa música popular. Pra que, então, o maltrato a uma ou outra?..." Confere!

★

JIMMY FIGUEIREDO, da rua Belo Horizonte, em Minas, argumenta, como tantos outros, que a Rádio Nacional deveria transmitir as competições futebolísticas apenas em ondas médias, deixando as ondas curtas para a apresentação dos programas do César de Alencar, nos sábados. E explica: "O futebol carioca só interessa ao Rio. O programa do César, entretanto, conta com a simpatia do Brasil inteiro".



LULEMA XAVIER, da rua Topázio, 107, também em Belo Horizonte, "reconhece a firma" da reclamação acima. E diz mais: "Com a deliberação da Rádio Nacional existe apenas um sacrificado. E êsse é o ouvinte!"

★

LEILA MARIA PINHEIRO, da rua São Cristovão, 497, no Rio, totalmente empolgada por Emilinha Borba, opina que a favorita "não precisa de uma faixa coroa para ser a maior, pois, mesmo assim, conta com o maior número de fans do rádio brasileiro".

★

BELMIRA MADALON, da rua 29 de Outubro, 712-A, no Rio, estranha porque a Rádio Nacional não possui um programa sertanejo, pela manhã. E vai adiante: "Se apresentasse um programa nêste gênero, a PRE-8 teria assegurado, também, os primeiros lugares no rádio matinal... ainda que outras estações fizessem o mesmo!"

★

ELBA RODRIGUES, da avenida 28 de Setembro, 1, no Rio protesta, suavemente, contra a revisão — (ou o redator?) —, que, num cochilo, deixou sair, aqui nestas colunas, a sua opinião de que "a Rádio Nacional anda para trás quando programa Gilberto Milfont..." Faltou um absolutíssimo "Não" na história. Elba é cem por cento pelo cantor do Ceará... e "jamais escreveria aquilo!"

JOE STEVENS, aqui do Rio — rua Barão do Bom Retiro, 1.945 — estranha o fato da existência do "cruzeiro" na história radiofônica de Mário Brasini, "Um dia virá...", ocorrida há algumas dezenas de anos, nos tempos dos nossos avós. "Se não me engano", acentua a Lóe, "nossa moeda até 1945 era o mil réis!..."

★

ODETE E DIVA MARILENA, da rua General Pedra, 187, no Rio, felicitam calorosamente à Emilinha Borba porque a "favorita da Marinha" não aceitou a sua indicação, pela Nacional, como candidata ao título de "Rainha do Rádio". Acentuam a Odete e a Diva que outra não poderia ser a atitude de Emilinha diante do que a PRE-8 fez em 1949, quando não apoiou exclusivamente o seu nome àquele certame..."

★

JUVENAL GOMES e "muitos outros", residentes à rua Professor Garfield de Almeida, 37, Rio, corroboram a opinião do leitor Maurício Santos — que se manifestou a favor da irradiação do "Programa Casé", diretamente do auditório da Tupi — e aproveitam o ensejo para solicitar ao Almirante que programe, diàriamente, os "Momentos Tupís", do Silveira Lima. E mandam até um abaixo assinado!...

★

MARINA MORAES, da rua Bambina, 67, apartamento 104, no Rio, tem um ponto de vista que vai agradar — ora se!... — ao Hélio Paiva. Diz a Marina que o novo contratado da Rádio Tupí "é maravilhoso não apenas cantando boleros, mas também, e principalmente, interpretando sambas!" Que tal?...

★

E, agora, uma opinião da **REVISTA DO RÁDIO**: — por motivos fàcilmente compreensiveis, não daremos guarida às opiniões que vierem assinadas com pseudônimos ou sem endereços. Também devido à correspondência, que se avoluma espantosamente, seremos obrigados a preferir as opiniões objetivas, suscintas e de absoluta oportunidade.

VAMOS CANTAR?

TODOS OS SUCESSOS PARA O CARNAVAL DESTE ANO! UMA REVISTA MARAVILHOSA EM TODOS OS JORNALEIROS
3 CRUZEIROS O EXEMPLAR

Porque a Tupi não apoiou

(Conclusão da página 33)

dermos tempo e dinheiro com um certame sem importância.

— Soubemos que a G-3 não permitiria que as suas contratadas tomassem parte no concurso, é isso verdade?

— Em absoluto! Aqui na "taba" todos se regem pela mais absoluta liberdade democrática. Quem quiser se candidatar ao pôsto de rainha pode fazê-lo. Sabemos mesmo que a nossa cantora Safira é uma das candidatas e ninguém melhor do que ela para saber que não tomamos qualquer medida tendente a coibir-lhe a candidatura.

E dizendo isso, foi-se encaminhando para o elevador como para nos avisar de que alí estava toda a sua opinião sôbre o concurso da Rainha do Rádio. Descemos com o Dr. Carlos Rizzini e fomos até a direção de rádio da Tupi onde nos defrontamos com Almirante que nos disse:

— O Concurso de Rainha do Rádio deveria ser realizado todos os anos. Por que a ABR não o efetuou no ano passado?

E, depois de ligeira pausa, medindo o efeito das suas palavras, prosseguiu:

— Deixando de realizar o concurso anualmente, a ABR fez com que o povo se esquecesse da competição e deixou que o rádio perdesse esta oportunidade de movimentação tão rendosa para a entidade.

— Qual é sua opinião sôbre o fato da Tupi não apoiar o certame?

— A Tupi não quer se envolver em certame algum dessa natureza. O que ela poderia fazer em prol da ABR já foi feito no concurso de há dois anos passados, quando entregou aos cofres da Associação Brasileira de Rádio, nada menos do que 202 mil cruzeiros! Esse dinheiro foi arranjado a custa de muito esfôrço dos Drs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini que, recorrendo a amigos daqui e dali prestaram sua contribuição ao Hospital dos Radialistas. Mas dêsse hospital ninguém mais ouviu falar...

Nova pausa, dessa vez para atender a uma pergunta de Vasconcelos e depois prosseguiu:

— Agora me permitam uma pergunta: O dinheiro apurado no certame atual será também para o Hospital dos Radialistas?!... .

Foi assim que terminamos a nossa palestra com Almirante que, como todos sabem, mesmo antes da saída de José Mauro, da gerência da G-3, já ocupava o cargo de diretor-artístico da emissora associada carioca.

A TURQUIA INVADE...

(Conclusão da página 23)

será Ferjala Reskalla e os solos de gaita serão executados por Eduardo Nadruz... "

O ouvinte por certo ficará atrapalhado e pensará logo que se trata de um programa libanês. Mas se estarrecerá de admiração quando souber que Assad Michel El Aidmuni Rabana El Anchit, outro não é senão o produtor Berliet Júnior, Collid Mamud Heter Filho é o locutor Collid Filho, Ferjala é simplesmente o Déo e Eduardo Nadruz é o nosso querido amigo Edú, o insuperável Edu da gaita.

Extensa é a rua da Alfândega do rádio. Grande em valor e quantidade. Se a verdadeira rua da Alfândega é estreita e abafada esta de que tratamos é larga e ventilada, porque nela residem poetas, cantores, locutores e sambistas, artistas todos, todos trabalhando para a grandeza do Rádio. E rádio, como já disse Almirante, só é divertimento para quem o ouve; para quem o faz é um trabalho como outro qualquer.

DORA LOPES VOLTOU DA ITÁLIA

(Conclusão da página 31)

tosos, espantando-os com as suas proezas ao pandeiro e deixando-os atônitos ante a sua personalíssima interpretação da "macumba" e confusos, pois não a supunham brasileira... Em suma, tomou de assalto os irrequietos descendentes de Rômulo e Remo.

— Os italianos já conhecem o ritmo do samba e não o confundem com o latino-americano, apreciando-o incondicionalmente. Já não é mais possível lhes passar gato por lebre...

— De Roma a orquestra "All Star" seguiu para Milão, a fim de conduzir a temporada na "boite" Astória Club e retornar ao Brasil.

— A orquestra de Fon-Fon tornou-se bastante popular na península, e seu maestro me fez três vantajosas ofertas para trabalhar com o conjunto, percebendo vinte dólares diários. Estava eu inclinada a aceitar e, não fosse a nostalgia que se alastrara em meu espírito, talvez hoje estivesse atuando com êle na "Boite" Brasil, instalada em Atenas, especialmente para a música brasileira.

As cartas de casa lhe comunicavam que as saudades eram mútuas e sua genitora adoecera, estando perdendo pêso assustadoramente. Boa filha, mal expiraram os ecos das derradeiras palmas de sua última atuação no Astória Club, Dora se retirou para o hotel e arrumou as malas. Não esperou navio; tomou o primeiro avião para a Cidade Maravilhosa, trocando o frígido outono europeu pela escaldante canícula carioca.

Aqui chegou no dia de Natal, tendo pregados nas malas alguns rótulos de hotéis italianos ao lado de outros argentinos, como todo viajante que se presa. Voltou satisfeita com a "tournée", pois além de compensação financeira ainda teve indescritível satisfação artística.

Passará o reinado de Momo no Rio e depois talvez aceite um convite de um empresário francês, para atuar, provàvelmente, no Follies Bergéres!

QUER SER ASSINANTE?

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00) ou por seis mêses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Av. Treze de Maio, 23 (Edifício Darke), 18. andar, Rio, acompanhado da respectiva importancia, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

EM TÔDAS AS BANCAS
VAMOS CANTAR?
contendo os sucessos
PARA O CARNAVAL

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr ...... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... meses.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

RÁDIO DE MINAS

Texto de Wilson Angelo

O programa "Duas Princesas e um Artista", passou a ser apresentado às sextas-feiras, às 21 horas, ainda na Inconfidência.

★

A orquestra de Walter Gonçalves, estreou na "Boite" Acaiaca, com êxito.

★

Entrou em licença na PRI-3, o cantor Ricardo Parreiras.

★

Adalberto Gonçalves vem de realizar na Inconfidência, cinco apreciados programas.

★

Novas perspectivas estão se abrindo no caminho da PRI-3, já que lhe vem dando, o atual Govêrno do Estado, mais ampla assistência.

★

Dentre os valores que compõem a equipe dos "Comandos" I-3, o nome da Ramos de Oliveira merece destaque, pelo seu dinanismo, inteligência, e interêsse pelas causas dos esportes.

★

Sempre dignas de aplausos, as apresentações da sambista Geni Morais, pelo microfone das "Emissôras Associadas" de Minas.

★

Terminou o contrato entre a Rádio Inconfidência e os patrocinadores da série de audições intituladas "O crime não compensa", sendo esta a razão pela qual não está sendo mais transmitido êste programa.

★

Artista nas cogitações da Inconfidência: Danilo Vargas, cantor portenho, ora nas Associadas.

★

Com geral agrado, a sambista Vera Lúcia atuou nas Associadas de Minas.

★

O Govêrno Federal concedeu autorização a Rádio Inconfidência, para instalar em B. Horizonte, duas estações de F. M.

★

Fala-se na possibilidade de ser chamado o quarto candidato aprovado no recente Concurso de Locutores da PRI-3.



Êste é o cantor Adalberto Gonçalves, que realizou exitosa temporada na Rádio Inconfidência

BOAS FESTAS

Dos nossos amigos e leitores, recebemos e agradecemos mais os seguintes votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo :

— Al Neto
— Tulio Amaral
— Rubem Ferreira
— Guiomar Victorio
— Didi Veloso
— Rene C. Marques
— Emissora Continental PRD-8
— "Radar"
— Dolanisse
— Izaltina Valverde
— Anita Silva
— Ljnita C. Monteiro
— Jimmy Lobato
— Naum Straitman
— Manoel C. Netto
— Madureira Atlético Clube
— Walmira L. Coutinho
— Heloisa das Neves
— Cordélia Ferreira
— Sidney Soares
— Gerdal dos Santos
— Social Ramos Clube
— Rádio Tietê Ltda.
— José Batista
— Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf
— Angelo Vijic
— Pereira da Silva
— Valdermes Ribeiro
— Casa Waldeck
— Arlete e Ivete Costa
— Mara Rúbia
— Augusto Alexandre
— Maria Aparecida Fernandes
— Artur Montenegro
— Cordelia Ferreira
— Federação dos Trabalhadores da Alimentação do Rio de Janeiro
— Eladir Pôrto
— Hélio Tys

O SUCESSO DA SEMANA

Sem dúvida que a melodia campeã da semana é aquela que Francisco Alves gravou muito bem, "O retrato do Velho", uma alegre composição de Haroldo Lobo e Marino Pinto. Abaixo segue a letra que toda a cidade está cantando:

Bota o retrato do velho outra vez
Bota no mesmo lugar
O sorriso do velhinho
Faz a gente trabalhar

II

Eu já botei o meu
E tu
Não vais botar!
Já enfeitei o meu
E tu vais enfeitar!
O sorriso do velhinho
Faz a gente se animar.

OS MELHORES DO RÁDIO EM 1950

OS LEITORES INDICARÃO O MELHOR CANTOR E A MELHOR CANTORA E UM GRANDE JURI ESCOLHERA' OS OUTROS MELHORES DO RÁDIO — TERÇA-FEIRA, DIA 30 A SEGUNDA APURAÇÃO — DIA 27 DE FEVEREIRO ENCERRAMENTO DO GRANDE CONCURSO — DETALHES E INFORMAÇÕES DO GRANDE CONCURSO ANUAL DESTA REVISTA

Está repercutindo de maneira sensacional o grande concurso que esta revista vem de instituir para selecionar OS MELHORES DO RÁDIO em 1950. Como já é de amplo conhecimento os nosos leitores indicarão qual O MELHOR CANTOR e QUAL A MELHOR CANTORA, através dos votos que publicamos nesta página. Cada leitor poderá mandar quantos votos quiser para os seus favoritos.

★

Na semana pasada haviamos anunciado que neste primeiro ano o grande concurso da REVISTA DO RÁDIO se retringiria a escolher o MELHOR CANTOR e A MELHOR CANTORA. Entretanto a direção desta revista, atenaendo a imperativos, resolveu selecionar todos OS MELHORES DO RÁDIO, em 1950, individualmente. A critério dos leitores ficará a escolha do "melhor cantor" e da "melhor cantora", por meio de votação através dos cupões desta página. Os demais valores do nosso rádio, OS MELHORES DE 1950, serão selecionados através de uma grande comissão julgadora, um juri que será convidado pela REVISTA DO RÁDIO para epresentar o seu veredictum. Os nomes do grande juri serão aqui anunciados no próximo número. Repetimos: essa comissão julgadora vai selecionar OS MELHORES DO RÁDIO EM 1950, com exceção do MELHOR CANTOR e da MELHOR CANTORA que serão apontados pelos nossos leitores.

★

Êste grande concurso anual da REVISTA DO RÁDIO será encerrado na última semana de fevereiro, ou seja a 27 do referido mês, quando serão publicados os últimos votos para MELHOR CANTOR e MELHOR CANTORA. No dia 6 de Março será feita a apuração do concurso para saber-se quem os nossos leitores indicam como MELHOR CANTOR e MELHOR CANTORA do rádio em 1950. Imediatamente a REVISTA DO RÁDIO fará reunir o grande juri que indicará os demais MELHORES DO RÁDIO e o resultado final do sensacional concurso será então anunciado em todo o Brasil, através desta revista, dos jornais brasileiros e de todas as estações de rádio!

★

Nas próximas edições iremos dando novos detalhes e informações sôbre êste concurso anual da REVISTA DO RÁDIO. Poderemos contudo informar ainda que o grande juri que vai escolher os MELHORES DO RÁDIO EM 1950 (fora cantor e cantora) será constituido dos cronistas de rádio e personalidades artisticas e culturais do país. Esse juri irá escolher o melhor locutor, a melhor locutora, o melhor radio-ator, a melhor rádio-atriz, o melhor humorista, o melhor maestro, o melhor produtor, compositor, etc., etc.

★

Na próxima semana daremos aqui o resultado da primeira apuração para MELHOR CANTOR e MELHOR CANTORA, votação dos leitores), apuração essa que será realizada hoje, às 17 horas, na redação desta revista, a avenida Treze de Maio 23, 18.º andar.

OS MELHORES DO RÁDIO

EM ~~1950~~

MELHOR CANTOR DE SEMPRE

VOTO EM ....FRANCISCO ALVES....

VOTANTE ....

OS MELHORES DO RÁDIO

EM ~~1950~~

MELHOR CANTORA DE SEMPRE

VOTO EM ....DIRCINHA BATISTA....

VOTANTE ....

RÁDIO DOS ESTADOS



Uchôa Cavalcanti, graças às suas corretas atuações, firmou-se como um dos melhores locutores do rádio pernambucano

PERNAMBUCO

José Edson

O radialista Francisco Anísio já chegou ao Recife a fim de cumprir um contrato de dois anos com a Rádio Clube de Pernambuco. Trata-se de um elemento que já militou no rádio carioca. Francisco Anísio deverá atuar como produtor e animador de programas.

★

A Rádio Tamandaré já fechou contrato com diversos valores do rádio pernambucano. Deste modo, pois, Ziul Matos, Mercedes del Prado, Ernani Dantas, que pertenciam ao elenco da PRA-8 transferiram-se para a nova estação associada. Também o Rádio Jornal do Comércio perdeu dois elementos para a nova estação de Chateaubriand: Hélio Peixoto e Maria Célia.

★

O concurso promovido pelo vespertino FOLHA DA MANHÃ para escolha dos MELHORES DE 1950 ofereceu o seguinte resultado: Maria Parísio, Dirceu Matos, José Santa Cruz, Trio Muiraquitã, Mercedes del Prado, Amarílio Niceas, Dolores Brandão, Luiz Bandeira e Sônia Maria. Foram tais artistas considerados como os melhores de 1950.

★

A Rádio Clube de Pernambuco está oferecendo uma excelente linha de audições carnavalescas. As composições de Zumba, Capita, Carnera, Levino, Jorge Gomes e outros têm ótima divulgação na PRA-8. A estação de Arnaldo Pinto irradia os seguintes cartazes carnavalescos: "Capital do Frevo", "Frevo de Rua", "Carnaval dos bons tempos", "Na onda do frevo", "Momo vem aí".

★

O Rádio Jornal do Comércio marcou um êxito impressionante com a apresentação em seu palco auditório de um pastoril infantil. A iniciativa partiu do locutor Haroldo Miranda. O sucesso foi tal que a Rádio Jornal do Comércio teve de realizar duas apresentações diárias do referido pastoril.

AMAZONAS

LYNÉA BRAGA

Corrêa de Araújo, rádio-ator, animador de programas e locutor da Rádio Baré, assim respondeu ao nosso questionário:

IDADE? — 19 anos.
ESTADO CIVIL? — Solteiro.
SEU ESPORTE PREFERIDO? — Natação.
O QUE DESEJARIA SER, SE NÃO FÔSSE ARTISTA? — Engenheiro civil.
SEU PRATO PREDILETO? — Maionese.
SUA MELHOR DIVERSÃO? — Cinema.
SUA GRANDE VIRTUDE? — Ser sincero.
SEU FRACO? — Mulher bonita.
SEU TIPO DE MULHER? — Loura, morena, alta e baixa...
SEU NOME, AFINAL? — Corrêa de Araújo.

★

BAHIA

RIBEIRO DA SILVA

Deixaram a PRA-4 no mes de dezembro, os locutores Brim Filho, Antônio Pimentel, Nivaldo Rolemberg e Gilberto Baraúna.

★

A Rádio Excelsior continua apresentando, todos os sábados, "Vesperal Elegante", sob a direção de Almeida Castro, dinamico diretor artístico da D-8.

★

Renato Mendonça continua apresentando com sucesso o programa "Motivos Musicais", na Rádio Sociedade, às terças-feiras, às 20,30 horas.

★

O Almeida Castro vem sobressaindo satisfatoriamente como rádio-ator, na ZYD-8.

★

Ingressaram na Rádio Cultura os seguintes elementos: Brim Filho, Antônio Pimentel e Nivaldo Rolemberg, sem dúvida, uma ótima aquisição.



Corrêa de Araújo, rádio-ator, locutor e animador, é um dos mais populares elementos da Rádio Baré do Amazonas

RIO BONITO

A partir do dia 1 de janeiro de 1951, ZYV-2 vem transmitindo diariamente entre 11,00 e 11,45 horas, o GRANDE JORNAL FLUMINENSE da Rádio Tamoio. Êste é mais um esfôrço da Direção da Emissora do Coração da Baixada Fluminense, que não mede esforços, para adquirir mais ouvintes. Os sintonizantes dos 1580 quilociclos podem assim ouvir, em horário mais cômodo, o mais completo noticiário do Estado do Rio de Janeiro.

★

JOSÉ EUGÊNIO, lançou o programa que faltava na Rádio Difusora de Rio Bonito Como diz o nome — Carnet Social — foi criado para revelar aos riobonitenses, a sua vida social. Assim, natalícios, casamentos, festas, etc. são divulgados, diariamente das 19,00 ás 19,30 horas, pelas ondas longas da Z Y V-2.

★

Os ouvintes da "Emissora do Coração da Baixada Fluminense" continuam esperando com ansiedade o aumento de potência da DIfusora. 250 watts já foram requeridos, potência que virá triplicar a cobertura da ZYV-2. A DIFUSORA de Rio Bonito funcionará brevemente, com o seguinte horário: dias úteis — das 9 às 12 e das 17 às 23 horas. Domingos — das 9 às 12 e das 15 às 24 horas.

★

Ainda em janeiro, Z Y V-2, apresentará um "BIG SHOW" semanal, que será mais um grande programa de auditório. Esta nova atração ainda não tem seu lançamento marcado, todavia, a Direção da DIFUSORA, que tem em JOSÉ EUGÊNIO e CARLOS JR., dois valores, espera apresentar grandes cartazes cariocas e fluminenses, revivendo assim os grandes dias do RADIO ESPETACULOS PAULO GARCIA.



MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

O vento gelado, que vinha do pampa argentino, varria as ruas da cidade gaúcha fronteiriça de São Gabriel, levantando as fôlhas sêcas dos cinamomos, chiando nos eucaliptos, silvando nos fios, penetrando pelas frestas, cortando tudo, como sempre fêz no mês de junho, naquelas regiões antes mesmo que o primeiro "guasca" atravessasse as coxilhas no seu "pingo"; e ainda muito antes que o primeiro índio se acocorasse em frente de um foguinho, na beira da sanga.

Eram 20 horas e 55 minutos, em 1924, quando nasci. E mais uma vez o tropel de uma revolução tinha estremecido o solo riograndense. Cresci entre aquelas bandeiras verdes e encarnadas que flutuavam nas pontas das lanças, nas celas sôbre os cavalos e transformadas em lenços em torno do pescoço dos homens. Muitas vêzes, na aula, a voz da professora era abafada pelos tiros de mais uma carga de cavalarianos.

Foi uma infância rápida de pés descalços sôbre os cristais das geadas, de corpo nú mergulhando nas águas sujas do Vacacaí, de ouvidos assustados às trovoadas esmagadoras da Campanha gaúcha. A adolescência surgiu de repente trazida pelos olhos da primeira namorada, capengando sôbre os pés quebrados do primeiro soneto. O troar da artilharia italiana sôbre as planícies abissínias chegava até à fronteira pelos alto-falantes dos primeiros receptores de rádio que arribavam a S. Gabriel. Eram notícias das eternas guerras do mundo, notícias que anos depois me envolveriam no seu turbilhão no serviço do rádio-jornalismo.

Em 36, cheguei a Pôrto-Alegre para maiores estudos. Doenças na família arrastaram-me duas vêzes mais a São Gabriel, em pouco tempo; duas vêzes que foram as últimas, pois lá jamais voltei.

Posso dizer que de 39 em diante não descansei até hoje A vida, então, começou a ferver em meu redor. De todos os lados vinham apelos e acenos, desilusões e esperanças, tropeços e lutas. No fundo, sempre que parava, uma voz qualquer lia notícias do mundo. Nessa agitação, eu entrava na juventude como um moço de gestos largos e grandes gargalhadas.

Em 41, escorreguei para o rádio. Estudante, sentia entretanto que não ia mais estudar num banco de aula. O rádio, vasta tribuna, satisfazia o meu desejo de amplos contatos com a massa. Era um modo de penetrar pelo vasto mundo, atirando minha voz pelas ondas através da distancia.

Rostos amigos, de quantos me lembro hoje daquela hora de escalada! E ao lado dos primeiros esforços para a consolidação profissional os avanços e recuos da vida anterior, os entrechoques diários, as experiências, a descoberta da vida, a cada momento. Da boemia, da futilidade daqueles primeiros anos, da curiosidade e independência, foi surgindo aos poucos, dentro de mim, o jornalista que trabalhava no rádio.

Ao coração do povo, falei pela primeira vez em crônicas lidas ao microfone portoalegrense. A emoção popular me dirigí, lendo as notícias da guerra. A mim mesmo me fui convencendo de que as notícias eram a minha vocação quando organizei os primeiros boletins da Difusora de Pôrto-Alegre.

Depois, de repente, o campo ficou pequeno e um trem me trouxe até aqui à Baia de Guanabara. Eis-me "Repórter Esso" na Rádio Nacional. Eram os dias apocalipticos de 1944. Tudo se desmoronava. O rádio informava a cada momento. Dia e noite estava atento para divulgar os comunicados de guerra. O povo acompanhava as notícias com sofreguidão.

Estava definitivamente vencedor, no Brasil o rádio-jornalismo. O público habituou-se à rapidez do rádio e não tem mais paciência de esperar 24 horas para ler notícias no seu jornal preferido.

Ainda não descansei. Essas notícias tôdas que são irradiadas pela Nacional, o dia inteiro e madrugada a dentro passam tôdas, uma a uma, pelos meus olhos.

Hoje, não estou só. Comigo há muitos outros que encontraram nas notícias a sua vocação. Para ver isso, basta entrar a qualquer momento no 20°. andar do Edifício de A NOITE. Há sempre um homem à frente da máquina escrevendo notícias. Nem sempre boas, mas notícias.

HERON DOMINGUES

ACONTECEU NO

BALANÇO DAS ATIVIDADES RA
PRÊSAS E CONFISSÕES A GRANEL
DE DALVA DE OLIVEIRA E HERIVEL
E CASÓRIOS — OS QUE PERDERAM
E COISAS QUE N

JANEIRO

O primeiro acontecimento radiofônico do ano: Dalva de Oliveira no Rádio Clube... onde não permaneceria muito tempo! — Charles Trenet, indisciplinado ao extremo... a Rádio Nacional mandou-lhe, um "bilhete azul" — Roberto Paiva ingressa na Rádio Guanabara, para cantar apenas seis meses na PRC-8 — Peter Kreuder reaparece na Rádio Nacional, a exemplo do Pedro Raimundo — Waldyr Amaral de novo assina contrato com a Emissora Continental — Carlos Brasil, aborrecido com problemas internos da Rádio Clube, abandona a superintendência da PRA-3 — Fernando Tôrres, cantor e compositor argentino, começa a cantar na Rádio Globo — Paulo Molin vem cantar no Rio, estreando na Rádio Nacional — Luiz Jabota, no Rio, assina contrato, com a Rádio Tupi, para dirigir o setor da televisão... mas volta para os Estados Unidos a fim de resolver assuntos particulares — Anuncia-se o aparecimento, em Petrópolis, de duas novas emissoras: a Rádio Quitandinha e a Rádio Clube do Estado do Rio.

FEVEREIRO

Elvira Pagã começa a aparecer em fotos atômicas... — Almirante afirma que considera Getúlio "um homem honesto" — Lamartine Babo anuncia que engordou 20 quilos. Sua receita: deixar o cigarro! — César Ladeira e Renata Fronzi, maravilhados, anunciam, para breve, o nascimento de um filho — Safira estréia na Rádio Tupi — Orlando Forim, positivo, declara que "em poucos países se faz um rádio tão bom como no Brasil" — Fernando Boril regressa ao Rio, cantando outra vez na Rádio Nacional — Eladir Pôrto, disposta a movimentar a campanha publicitária da candidatura de Getúlio, volta da Argentina, sem estrear, aqui, em qualquer emissora — E surge a notícia sensacional: Dalva de Oliveira está tratando do seu desquite com Herivelto Martins!

MARÇO

Sílvio Caldas confessa, à REVISTA DO RÁDIO, não mais pretender voltar ao Rio de Janeiro: São Paulo é o seu "habitat" perfeito! (E ainda continua por lá) — Júlio Louzada anuncia seu noivado — Renato Murce faz a revelação de que fôra um cantor de sucesso, talvez o "baixo" mais aplaudido do país — A Guanabara institui um concurso para a descoberta de novos locutores (Um dos vencedores seria o veterano Dantas Ruas) — Forney Rankin chega ao Rio, na qualidade de Diretor de Informações do govêrno norte-americano na América Latina — Edu confessa que começou sua carreira artística angariando níqueis! — Carlos Ramirez, esquecido pelo cinema, volta ao Rio — E Nanci Vanderlei, numa reportagem que divulga amplamente sua plástica, informa aos fans que "não sabe viver fora do rádio!" — Vicente Celestino e Gilda de Abreu anunciam a estréia, no cinema, do "Coração Materno". (E o filme ainda não apareceu!) — Nilton Paz regressa dos Estados Unidos, para ficar apenas um mês no Rio, "matando" as saudades... — Anuncia-se a volta de Marília Batista — A Rádio Clube informa que em breve terá um transmissor de 50 quilowatts. (Até agora, nada!...) — Vicente Celestino entra em negociações com a Rádio Nacional — e Celestino Silveira, ágil como sempre, embarca para Roma, a fim de realizar uma série de reportagens sôbre o "Ano Santo", para a Rádio Globo.

ABRIL

Daise Lúcidi e Marilena Alves vão passear na Europa — Anuncia-se o ingresso de Paulo Gracindo no PTB, a fim de figurar como candidato a vereador. Gracindo, porém, prefere o PSD... (e perdeu) — A Continental adquire um transmissor de ondas curtas... (que ainda não entrou em funcionamento) — Também Ary Barroso entraria para o PTB, deixando a UDN. (Não deixou... e a "Gaiola de Ouro" fugiu-lhe por mais 5 anos!) — Grande Otelo declara que se casará em breve, com uma das "girls" francesas do Walter Pinto — E a Rádio Jornal do Brasil recebe ordens para montar um transmissor de 50 quilowatts. (Até agora a PRF-4 não tocou no assunto!) — Maria do Carmo casa-se pela segunda vez — Almirante declara, pelo microfone da Tupi, que o seu programa "Incrível, Fantástico, Extraordinário" está sendo imitado pela Rádio Nacional, com o "Acredite se quiser", do Raimundo Magalhães Júnior. (Mas não houve barulho... e os dois radialistas, hoje, trabalham, juntos e cordialmente, na mesma estação!)

MAIO

Ary Barroso, apesar de contrariado com a direção da G-3, assina contrato com esta emissora, por mais 2 anos — Iracema Vitória é envolvida num caso de suicídio, quase perdendo a vida numa ocorrência singular — Héber de Bôscoli conversa com Vítor Costa e, sem mais demoras, acaba com o seu "Trem da Alegria" para comandar programas de auditório na PRE-8 — Um popular artista de rádio, principalmente no interior, é assassinado em Recife: "Filhote da Pimpinela" — Luiz Jatobá de novo regressa dos Estados Unidos para iniciar, na G-3, os trabalhos de montagem da Televisão Tupi — Zé Bacurau segue para o Norte — Luiz Gonzaga, que deixaria a Rádio Nacional, chega a um acôrdo com a PRE-8, ali ficando por mais dez mêses. (Agora, "Lua Cheia" vai mesmo abandonar a popular emissora) — A Rádio Globo anuncia que construirá um grande auditório para apresentar grandes programas populares. (Em que ficou a idéia?) — A Tupi começa a montar a sua antena de televisão, no Pão de Açúcar! — Grande Otelo regressa ao rádio, através da PRE-8 — Volta dos Estados Unidos o locutor Reinaldo Dias Leme — Vicente Celestino faz estréia na Rádio Nacional — E a vereadora Lígia Lessa Bastos apresenta, na Câmara Municipal, um projeto considerando de "utilidade pública" tôdas as estações do Distrito Federal.

JUNHO

Benedito Lacerda e Herivelto Martins ganham um avião, do governador Ademar de Barros, para melhor difundir a propaganda política do PSP — Falece o compositor Germano Augusto — A Nacional inicia seus programas políticos favoráveis ao PSD — Rubens Berardo, proprietário da Emissora Continental, ganha autorização para montar a Rádio Metropolitana (...que ainda não surgiu!) — Stelinha Egg firma contrato com a Rádio Nacional — Sílvia Autuori deixa a Mayrink Veiga pela Tupi, a fim de apresentar, ali, o seu programa dos "Curumins" — A Guanabara procura contratar a orquestra de Francisco Canaro... sem resultado prático — Mário Mansur abandona a Tupi para regressar à Rádio Nacional — Jacob e seu bandolim estréiam na Guanabara — Amaral Gurgel inicia a radiofonização da vida de Bocage — Sebastião Leporace deixa a Mayrink para regressar a São Paulo, onde estréia na Rádio Record — Também Castro Gonzaga despede-se da PRA-9 para ingressar na Rádio Tupi — Gontijo Teodoro abandona a Guanabara, estreando logo depois na Tupi — Gino Becchi estréia na Rádio Excelsior, de São Paulo — Luiz Quirino confessa que se iniciara no rádio como músico — A Guanabara contrata, para seu diretor artístico, o maestro Geraldo Mendonça — E' contratado pela Tupi o cantor-revelação Hélio Paiva — João Alberto assume a superintendência da Mayrink Veiga (cargo em que permaneceria apenas 4 meses)

RÁDIO EM 1950

FÔNICAS NO ANO QUE PASSOU: SUR-
A GRANDE SENSAÇÃO FOI O DESQUITE
MARTINS! — ANO DE TELEVISÃO
POPULARIDADE... — PROMESSAS
SE CUMPRIRAM...

Texto de BORELLI FILHO

— Jayme Moreira Filho, depois de atuar em quase tôdas as emissoras cariocas, regressa à PRA-9 — Renato Murce realiza uma excursão pelo interior de São Paulo e Paraná — E Lúcio Alves, muito satisfeito, reforma seu contrato com a G-3, por mais alguns meses

JULHO

Aparecem os primeiros candidatos do rádio a postos eletivos: Paulo Gracindo, Carlos Frias, Sagramor, Ary Barroso, Castro Menezes, Urbano Lóes, Lourival Pereira e Manoel Barcelos, entre outros, dão ciência de suas pretensões às Câmaras Municipal e Federal — Começam os boatos em tôrno das "transferências" de Carmélia Alves e Jimmi Léster para a Nacional... (o assunto ainda continua!) — **Celestino Silveira completa o 17.º aniversário do seu "Cine-Rádio-Jornal" — Carlos Pallut e Alba Regina tiram as primeiras fotografias do herdeiro, recém-nascido — Wahyta Brasil assina contrato com a Rádio Guanabara — Anuncia-se que a Rádio Nacional não renovará os contratos de Ciro Monteiro e Odette Amaral. (E não renovou, mesmo!) — A Rádio Nacional lança, também, uma novela religiosa — Benedito Lacerda pede rescisão de seu contrato com a Rádio Tupí. Mas não o obtém — Chiquinho Salles volta de São Paulo para atuar na Tupí — Lourival Marques deixa a direção artística da Mayrink para ingressar na Rádio Nacional — César Ladeira quase volta para a PRA-9...** (e parece que voltará, agora!) — **Silvino Neto começa a dizer que vai para a Guanabara — Jorge da Silva deixa a G-3 pela PRC-8 —** Regressa ao rádio o locutor Erik Cerqueira... (que já o deixou, novamente) — **Roberto Mendes assume a direção do rádio-teatro mayrinkiano — Urbano Lóes e Kurt Leonardo levam a sua "Conversa em Família" para a Rádio Mayrink Veiga. E a Globo continua com o mesmo programa, orientado, então, pelo Alvaro Moreira.**

AGÔSTO

Estréia na **Rádio Nacional** a orquestra cigana de Gabor Radic (que ainda está no Brasil, viajando pelo interior) — Rodrigues Filho, insatisfeito com a Vera Cruz, abandona a PRA-2, sendo substituido pelo espiquer Arizê Mello nas transmissões esportivas — A cantora francesa, Danny Alberson, estréia na Rádio Globo — A Rádio Nacional contrata Manézinho Araújo — que abandona o rádio paulistano, depois de cinco anos! — Adelaide Chiozzo, Ester de Abreu, Bob Nelson e os "Quatro Ases e um Coringa" — Paulo Moreno transfere-se da Mayrink para a Tupí — Comenta-se a volta de Xavier Cugat ao Brasil... (mas a história ficou, apenas, nos boatos) — Violeta Cavalcante assina contrato com a PRE-8. Ela e a hoje famosa Dalva de Oliveira — Entrementes, anuncia-se o ingresso de Silveira Sampaio no elenco mayrinkiano. (Mas a história não chegou à realidade!...) — Anuncia-se que Reinaldo Dias Leme contrairá casamento com uma jovem norte-americana — Paulo Maurício, o intérprete de Castro Alves, no cinema, adere ao rádio, estreando na Globo — Gregório Barrios realiza uma temporada na Rádio Globo — Haroldo Barbosa é assediado pela Rádio Globo, mas prefere permanecer na G-3 — E' empossada a nova diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos: Anselmo Domingos, Braga Filho e Borelli Filho — Sagramor de Scuvero troca a PRE-3 pela Guanabara — Hilda Sour, a intérprete de "Senhora Tentação", estréia na Mayrink — Eliana é contratada pela Rádio Nacional — Edu renova seu contrato com a PRE-8 — A Guanabara contrata o "Trio de Ouro"... apenas por 3 meses.

SETEMBRO

Os dois campeões do baião, Zé Dantas e Humberto Teixeira, são contratados pela Rádio Nacional — Dora Lopes segue para a Itália, com a orquestra do Francisco Sérgi — **Elda Mayda promete assinar contrato com a Rádio Globo — E' iniciada a campanha pela recuperação da saúde de Rui Bruno (que ficaria bom, graças a êsse movimento de solidariedade do público e artistas!) — A Mayrink lança, em combinação com a REVISTA DO RÁDIO, um concurso para a descoberta de uma cantora de ritmos populares — A Tupí inicia seus serviços regulares de televisão — Aparecem os primeiros discos da enxurrada musical carnavalesca — Elano D. Paula assume a direção artística da Rádio Mayrink Veiga — Francisco Anísio, Jane Gipsy e outros assinam contrato com a PRA-9, deixando a Guanabara — Começa nova fase da "Rádio-Seqüência-G-3" — Silvino Neto abandona a Tupí para estrear na Guanabara — César Ladeira escolhe o nome do seu filhinho recém-nascido: o nome do papai, mesmo — E o veterano Francisco Alves completa 52 anos bem vividos!**

OUTUBRO

Elvira Rios reaparece no Rio... mas sem o sucesso antigo, cantando, apenas, e ràpidamente, na Guanabara — Júlio Louzada, depois do seu casamento, tira umas férias... as primeiras em cinco anos! — Nilo Sérgio briga com a Tupí — Norka Smith diz-se uma "indisciplinada" — O "Trio de Ouro" estréia na Tupí — Brigam as "Três Marias" e o trio quase se dissolve — César de Alencar vira negociante — Silvino Neto, para surpresa geral, é o vereador mais votado no Rio de Janeiro — Marília Batista grava duas melodias para o carnaval, tudo indicando que se verifique o seu regresso ao rádio — J. Silvestre assume a direção do Rádio-Teatro da Tupí, em substituição a Olavo de Barros, que foi cuidar da televisão G-3 — César de Alencar ganha o concurso para a escolha do "artista mais querido da Rádio Nacional" — Daise Lúcidi e Luiz Mendes anunciam que estão à espera da cegonha — Nelson Gonçalves entra em choque com a Rádio Nacional, tudo indicando a sua saída dêsse prefixo — E Jean Sablon consegue um absoluto sucesso numa rápida temporada na Tupí — Carlos Galhardo compra um sítio, em Jacarepaguá — Ciro Monteiro retorna à Mayrink — Calorina Cardoso de Menezes segue para a Europa, em excursão artística — Regressa ao Rio o ator Cahuê Filho, reaparecendo na Rádio Nacional — Os "Anjos do Inferno" voltam ao Brasil, anunciando sua próxima estréia na Rádio Globo — O locutor Osvaldo Luiz sofre um atropelamento, sem conseqüências graves — Lauro Borges e Castro Barbosa afastam-se da Rádio Nacional — Linda Batista renova seu contrato com a Rádio Tupí — A Guanabara muda, outra vez, de diretor — Orlando Silva, ainda sem contrato no Rio de Janeiro, segue para Pôrto Alegre.

NOVEMBRO

Um novo desquite no mundo do rádio: Mildred dos Santos e Aldo Viana tratam de sua separação — Roberto Paiva ingressa na Rádio Tupí — José Vasconcelos deixa a Rádio Nacional para atuar na Tupí, em rádio-teatro e televisão — Por sua vez, Germano abandona a Tupí para animar diversos programas da PRE-8 — O pianista e compositor César Cruz contrai matrimônio com a rádio-atriz Sandra Fabian — Francisco Carlos confessa que pretende ser engenheiro e cantor — Juliette Greco, a musa do existencialismo, realiza diversos programas na Rádio Nacional — Ary Barroso acusa a UDN de ter sido a causadora de sua derrota nas eleições para a "Gaiola de Ouro" — A Mayrink Veiga inaugura o seu transmissor de 50 quilowatts — Alcança um sucesso espetacular o concurso da PRA-9 e REVISTA DO

(Conclui na página 40)

PAULO MAURICIO

Rádio-ator, exclusivo da Rádio Globo

RESPONDE

EU GOSTO:

- De trabalhar nas novelas do Gurgel
- De escrever
- De estudar
- De declamar
- De tocar violino de madrugada
- De ler
- De trabalhar no cinema
- De fumar de piteira
- De não ter bigode
- Da crítica construtiva
- Da sinceridade
- De deitar tarde
- Do Sagrado Coração de Jesus
- De caminhar pelo campo
- De enviar fotografias
- Da noite
- De equitação
- De jogar buraco
- De jogar tênis
- De nadar
- De viajar
- De dançar
- De corridas de cavalo
- Dos colegas despretensiosos
- De minha mãezinha

EU NÃO GOSTO:

- Dos produtores mascarados
- De acordar cêdo
- De criança chorona
- De ficar parado
- De maltratar animais
- De hipocrisia
- De comentários de corredor
- De ouvir o rádio do vizinho
- De futebol
- De esperar a condução
- De domingo
- De dia de chuva
- Do número 13
- Da falsa lisonja
- Do racionamento de luz
- De briga
- De pessoas tímidas
- Da intransigência
- De programas sertanejos
- Da rotina
- De gatos
- De café requentado
- De sapato apertado
- De trotes telefônicos
- De política









CORDELIA FERREIRA

Rádio-atriz exclusiva da Mayrink Veiga

RESPONDE

EU GOSTO:

- De lealdade
- De sinceridade
- De pessoas francas
- De fazer o bem
- De crianças
- De pássaros
- De flores
- De perfumes
- De bons livros
- De boa música
- De bom teatro
- De bom cinema
- Da minha profissão
- De meu filho (como gosto!)
- De sonhar em ter uma casa própria
- De andar a pé
- Das manhãs de sol
- De levantar-me cêdo
- De tranquilidade
- Do Paraná (a minha cidade natal)
- Desta Cidade Maravilhosa
- De dentista (porque meu filho é
- De minha família
- Do meu lar
- De bons e verdadeiros amigos

EU NÃO GOSTO:

- De hipocrisia
- De disse-me-disse
- De falsidade
- De ganhar pouco
- De crianças mal-criadas
- De não ter uma casa própria
- De tomar injeções (detesto!)
- De afetação
- De não trabalhar
- Das filas de ônibus
- De cinema sem refrigeração
- De teatros sem confôrto
- De gente atrasada aos encontros
- De ruas esburacadas
- De feijão prêto sem carne-sêca
- De promessas que não são cumpridas
- De discussões
- De deitar-me muito tarde
- De rádio muito alto
- De falta de compreensão
- De guerras
- De ver a orfandade
- De ver a mocidade morrer na guerra
- De ver lágrimas
- Das enchentes do Rio



AS MELHORES DE 50

Agora que chegamos a 51, vamos falar, despretensiosamente sôbre as músicas que foram mais do agrado do público brasileiro Em primeiro lugar, podendo até ser chamada de "a campeoníssima", encontramos "I'm in the Mood for Love" com Peter York e orquestra, sendo necessário explicar a presença do inconfundível Freddie Gardner. Um sucesso que dificilmente será suplantado. Uma composição (francesa) que encontrou grande acolhida foi "C'est ci Bon", e um dos seus intérpretes foi Lois Amstrong. "Cruising Down the River" foi u'a musica que começou bem. mas... "Riders in the Sky", também música de sucesso. As preferências se dividiram entre as músicas acima citadas e mais tarde vieram dar lugar a "Mona Lisa" com o Nat Cole, "My Foolish Heart" "Blue Moon", "Again" e umas duas outras. Já no final de 50, Doris Day apresentou uma outra composição: "With a Song in my Heart" que é, até agora, o "coqueluche" do momento. Essa composição de Rogers já havia sido gravada pelo Perry Como, mas não encontrou muita acolhida. Coube ao Dick Haymes, ao apagar das luzes, a interpretação de "Marta". Com a chegada de 51, vamos aguardar as novidades (algumas bem velhinhas) que serão desfiladas neste ano musical.

★

NOTAS SOLTAS

Vic Damone, a voz nova, gravando para a Mercury. Uma de suas recentes gravações intitula-se "I Have but One Heart", cuja venda já ultrapassou a casa de um milhão de discos. Nessa gravação nota-se a presença de um côro que interpreta, em italiano, certo trecho.

"With a Song in My Heart" chegou, com Doris Day e Harry James, no fim do ano e veio logo sendo popularizada. Presença de Doris Day?

Música esquecida por muitos foi "Mona Lisa" que encontrou em Nat Cole um bom intérprete. "C'est ci bon", infelizmente, não pegou.

★

MEUS DISCOS PREFERIDOS

Por John Maldonado — Perry Como Fan Club — Rio de Janeiro

1 — I Love You — Perry Como.
2 — Temptation — Perry Como
3 — Ol'Man River — Frank Sinatra
4 — Laura — Dick Haymes
5 — That Old Black Magic — Dick Farney
6 — Route Sixty-six — Bing

★

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado, são as seguintes respostas: Teddy Walters é pianista. Buddy De Franco, clarinetista. Eis agora, as perguntas para o teste desta semana:

— *Vic Damon é conhecido como:...*
a — pianista?
b — cantor?
c — arranjador?
— *Vic Shoen possui...*
a — conjunto vocal?
b — orquestra?
c — sexteto de jazz?

As respostas dêste teste serão dadas no próximo número

★

SABIA?

... Que as gravações de Sy Oliver e sua orquestra foram postas à venda em nossa cidade com o "sêlo" MGM?

... Que o 1º disco de Doris Day gravado no Brasil foi "My dream is Yours"?

... Que "Fool's Paradise" encontrou em Sarah Vaughan (Colúmbia) e Bill Eknistine (MGM) seus principais intérpretes?

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1 202 — Castelo — Fone: 32-9359

EM BUSCA DE UMA ESTRÊLA...

NO FIM O SENSACIONAL CONCURSO

Obteve, como não poderia deixar de ser, a mais ampla repercussão o concurso instituido pela Rádio Mayrink Veiga em combinação com a "Revista do Rádio" para a descoberta de uma nova grande intérprete de ritmos populares. Mais de duzentas candidatas participaram do certame que hoje atinge a sua fase derradeira e sensacional, num atestado eloquente do valor de uma geração moça que se capacita para conduzir o rádio de amanhã. Gente de valor, capaz de figurar nos melhores elencos desfilou nos programas de eliminatória do concurso quando juizes, mãos na cabeça, se consultavam, frenèticamente, para não cometer injustiças. Todavia, teria que surgir apenas uma vencedora... e apesar da excelência de muitas concorrentes, as eliminações foram constantes... até a existência de apenas 6 pequenas... que se poderiam chamar "do barulho".

Semana passada, a PRA-9 realizou, o penúltimo programa da série, aquêle que escolheu, entre as seis finalíssimas, as duas concorrentes que disputarão — sabe Deus com que ardor! — a posse do contrato de seis meses com a Rádio Mayrink Veiga, duas gravações na fábrica de discos "Continental". Êsse programa de encerramento dar-se-á amanhã. Até lá, esperemos... porque uma nova grande "estrêla" vai aparecer para a constelação mayrinkiana, dentro de apenas 24 horas!

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHES
DESENHOS
TRICOMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS

A CEGONHA TROUXE DOIS MENINOS DE UMA VEZ!

OS GÊMEOS DE ABELARDO BARBOSA E A SATISFAÇÃO DA FAMÍLIA — DOIS MENINOS FORTES E VIVOS AUMENTANDO O NÚMERO DOS HERDEIROS DO "CHACRINHA" — O NOME DOS GAROTOS

(Texto nas páginas seguintes)

Dona Florinda e Abelardo, se dividem atendendo os dois garotos e a espôsa do «Chacrinha» está tão absorvida com José Aurélio que nem se apercebeu da proximidade do fotógrafo.



Abelardo Barbosa apareceu na Tupi como locutor de textos e foi por apresentação de Fernando Lôbo, seu conhecido e conterrâneo que 1 grou ficar algum tempo na Tupi. Um dia deixou a G-3 e se transferiu para a Rádio Clube Fluminense, onde criou o seu popularíssimo Cassino da Chacrinha.

Estava lançada a sorte do locutor pernambucano. O Cassino da Chacrinha, programa feito a base de discos e apresentando em primeira mão novidades em gravações populares, em pouco tomava conta dos ouvintes de rádio e daí Abelardo Barbosa ser assediado pelos diretores das estações. Res lveu casar e ao mesmo tempo vir para o Rio .

Fomos encontrar Abelardo Barbosa como discotecário da Rádio Mauá e alegrando o seu Cassino na Rádio Guanabara. Sua popularidade aumentava e suas possibilidades financeiras também. Passam-se os meses e Abelardo festeja o nascimento de seu primeiro herdeiro um garoto vivo e que todos diziam ser parecido com o pai.

Jorge Abelardo durante dois anos e 2 meses manteve os pais e avós embevecidos com as suas peraltices e atitudes. Dizem s manteve porque, Abelardo recebeu mais 2 herdeiros! Sim, gêmeos são os outros dois filhos do popular animador do Cassino da Chacrinha, atualmente na onda da Rádio Tamoio.

No dia 18 de dezembro, na Beneficência Portuguêsa, com diferença de uma hora, de um para outro, nasceram José Renato Barbosa de Medeiros, pesando 3 quilos e quinhentas gramas e José Aurélio Barbosa de Medeiros, com 3 quilos e duzentas gramas de pêso.

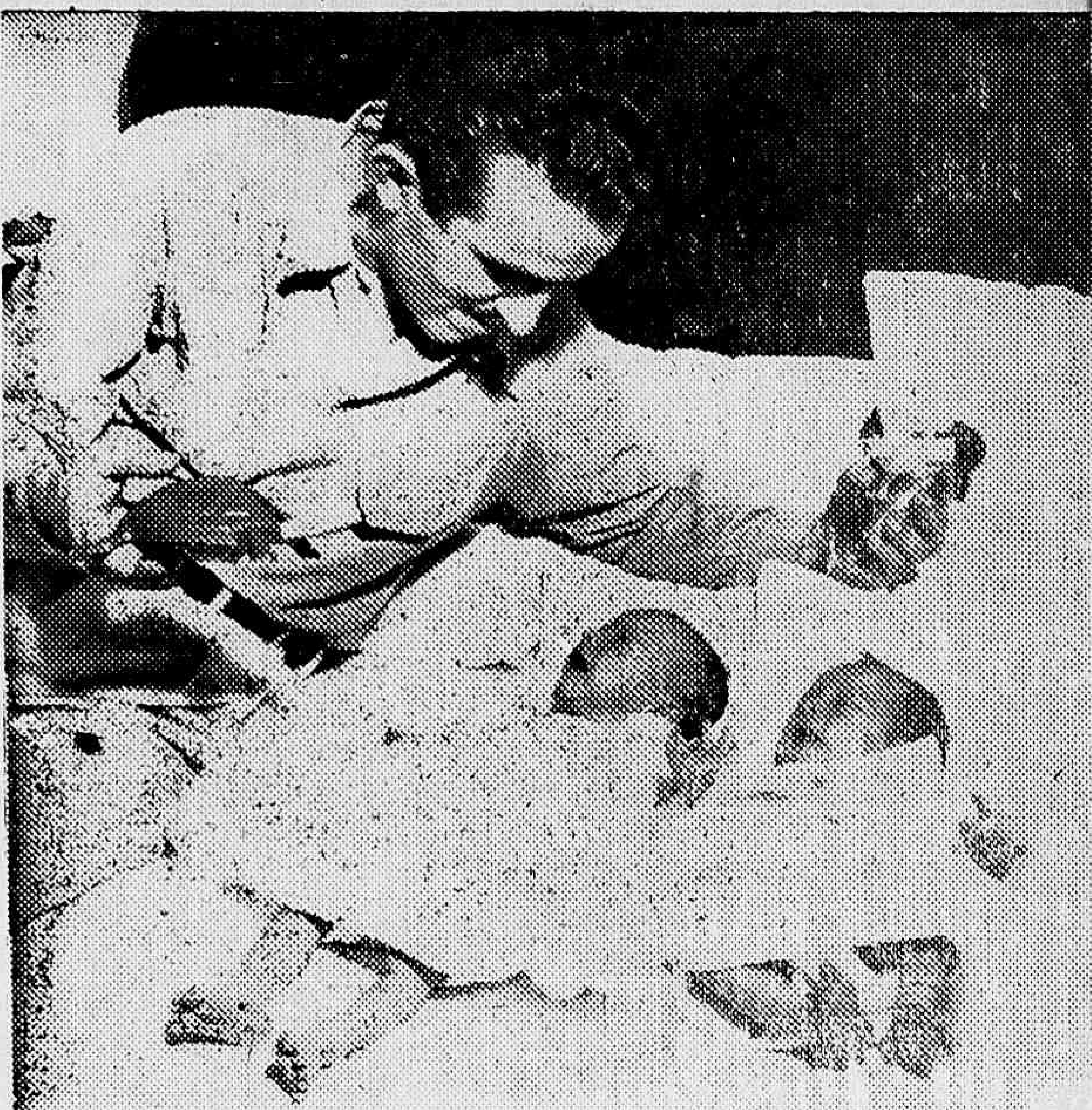
Dona Florinda, a espôsa de Abelardo, está radiante com o presente de fim de ano e o mesmo acontece com Abelardo Barbosa que chegou até a querer batizar as crianças com o cognome de Chacrinha.

A espôsa, porém, não consentiu e os garotos ficaram simplesmente com os nomes de José Renato e José Aurélio. Muito embóra o mais velho, o Jorge Abelardo, esteja muito satisfeito com a vinda dos irmãozinhos não deixa de ficar, algumas vêzes, com um certo ciume das atenções e gentilezas dispensadas aos dois garotos.



Aqui estão os dois novos rebentos da família: «José Renato» e «José Aurélio», garotos que constituem a nova atração da família. Reparem como um deles está de olhos arregalados chupando os dedos.

Se um só já dá trabalho que diremos de dois! Abelardo tenta distrair os meninos mostrando uma tartaruga a um e sacudindo o chocalho para outro. Êles no entanto não vão no «golpe».





Com três meninos em casa a família de Abelardo cresceu bastante a ponto de Dona Florinda declarar que é preciso mais um quarto para os moradores. José Renato e José Aurélio não são manhosos e passam as horas com os dedinhos enfiados na bôca e assistindo a tudo quanto se desenrola por perto com os seus olhinhos pretos muito abertos, que lembram quatro contas de azeviche rolando nas órbitas novas e bem formadas.

Falando ao repórter com aquêle seu riso de bôca meio entreaberta Abelardo foi enumerando as gracinhas dos meninos. Os dois são tão semelhantes e têm atitudes tão idênticas que êle calcula ser difícil identificar um e outro quando estiverem em idade de brincar ou de irem para a escola.

Sôbre os seus projetos Abelardo apenas declara não pretender que seus filhos sigam a sua profissão de homem de rádio, almejando para êles profissões liberais. Ficaria satisfeito se o mais velho, Jorge Abelardo fôsse médico, profissão com que sempre sonhou, quando estava ainda em Pernambuco.

Para os dois gêmeos, Abelardo espera que um seja engenheiro e o outro advogado e assim terá três doutores na família. Dona Florinda, com os meninos no colo, apenas sorri embevecida diante dos projetos do marido, de suas esperanças e suas ambições. Para ela, a grande felicidade encerrada nos três filhos que possui, está em vê-los crescer fortes e saudáveis e, enquanto isso, assistí-los com o carinho que tôdas as mães sabem dispensar aos filhos.



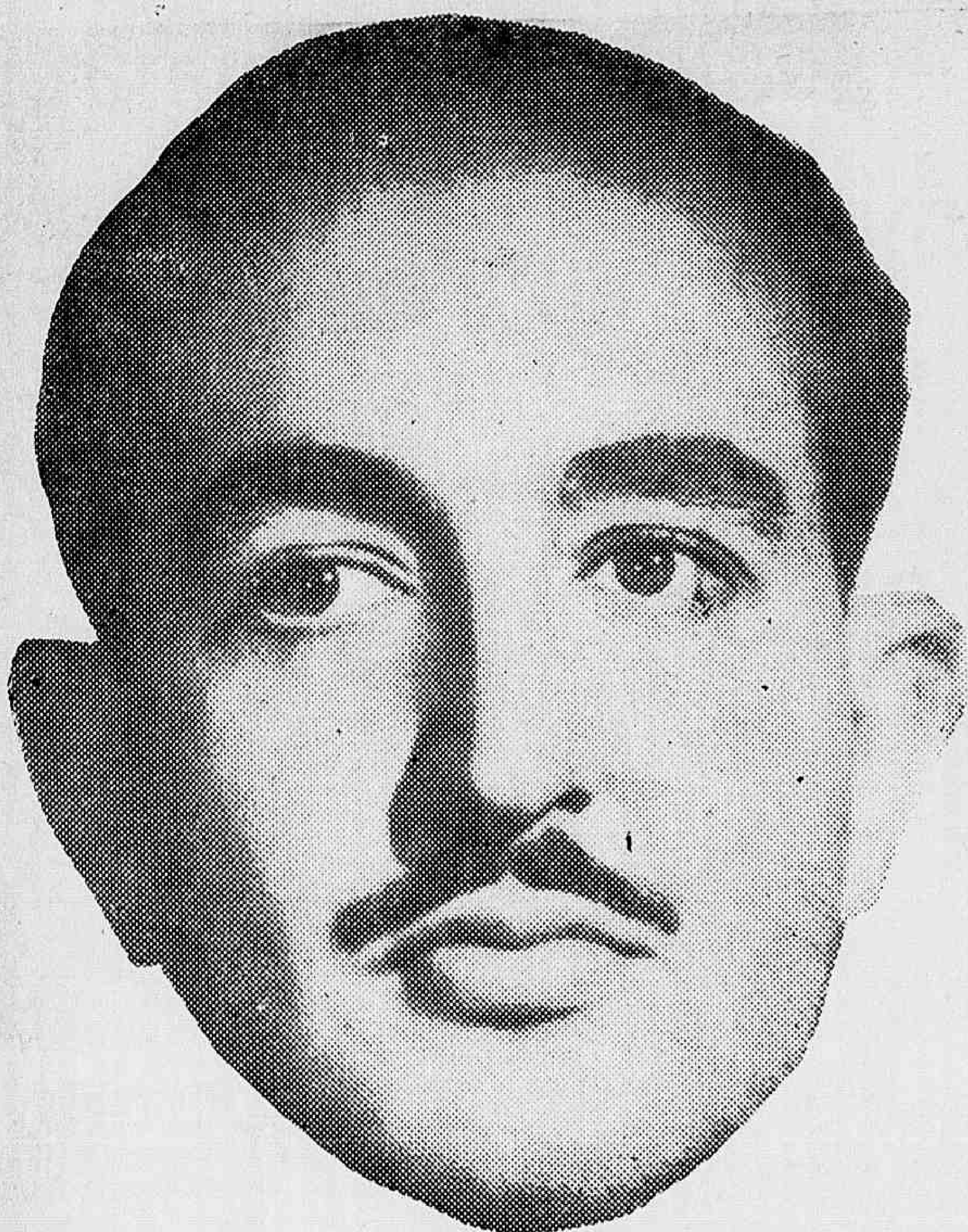


Um conseguiu pegar a chupeta e o outro continua reclamando. Os cuidados com as crianças aumentam os cabelos brancos e com êles o acêrvo de experiência dos pais, Abelardo Barbosa que o diga...

A TURQUIA INVADE O RA'DIO...

CANTORES, REDATORES E LOCUTORES DESCENDENTES DE TURCOS E SÍRIOS — A HISTÓRIA DAQUELES QUE SEMPRE SE DESTACARAM MESMO COM NOMES COMPLICADOS

Texto de Demóstenes Gonzalez



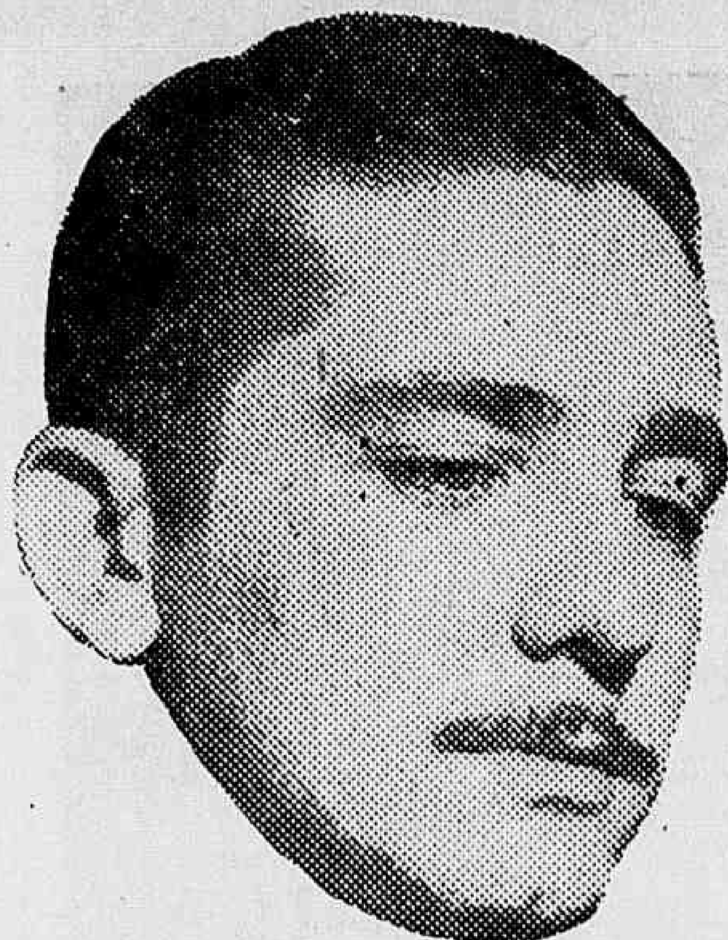
Jorge Cury, como os seus irmãos Alberto e Ivon é filho de sírios, e, como êles, é figura das mais populares do rádio carioca.



Rua da Alfândega, a rua dos sirios e dos restaurantes que vendem quibe e aquêles pães que mais parecem boinas. Quem conhece o Rio, sabe que na Rua da Alfândega não há nenhuma repartição aduaneira, o que há, e muito, é movimento. Movimento de caminhões carregando e descarregando mercadorias. São caixas, fardos e engradados. E' o comércio atacadista que trabalha.

Não há mesmo, a bem dizer, nenhuma caracteristica oriental na rua dos restaurantes sírios. Homens em mangas de camisa dirigem o serviço. Os carregadores, geralmente luzidios e musculosos, cantam sambas e gritam palavrões. As vêzes surge um enorme bigode adornando um rosto moreno e então a gente lembra as histórias das Mil e Uma Noites. E' uma rua de sírios, a zona das firmas que vendem por atacado, a rua dos restaurantes de carne, no espêto e trigo em quantidade.

O Rádio também tem a sua rua da Alfândega. E' uma artéria movimentada e alegre. Nela mora uma espécie de Papai Noel sírio, tem um rosto bom, um ar de quem está encantado com a espécie humana e um coração imenso: chama-se Alziro Zarur. Êle criou a novela-policial no rádio, é um sírio-brasileiro. Na mesma rua habita o "chansonier" Ivon Curi e seus irmãos Alberto e Jorge, êste último famoso "criador de patos". Engraçado é que não há nenhum filho de sírio que cante aquelas compridas e lamuriosas canções da terra dos seus pais. Ferjalla Reskala, que é o Déo, canta sambas, Ivon interpreta canções francesas e toadas brasileiras que lhe ficam muito bem. Osvaldo Elias, o dr. Infezulino, se enfeza com todo mundo mas não diz que "jura pra Deus". Apenas Jorge Murad conta anedotas de "turco" e imita o falar pitoresco dos sírios que chegam ao Brasil e misturam os idiomas. Há também o Aziz Murad E existe um sambista que escreve reportagens sensacionais, que denuncia injustiças e ataca os inimigos do povo, é David Násser, filho de sírio, no duro.


Alziro Zarur, Colid Filho e Berliet Júnior, são três dos mais destacados descendentes da raça moura. E todos três venceram no rádio carioca a despeito das dificuldades que encontraram.

E' grande a rua da Alfândega do rádio, leitores. E nela habita muita gente boa. São descendentes de Omar Kahaian e de Tagore, são os que trazem consigo a dôce poesia do oriente, os que trocaram as tamareiras e os tapetes mágicos, por um mágico, chamado microfone. Pode-se mesmo afirmar que os sírios brasileiros nasceram para a atividade radiofônica, êles gostam dêsse mister. Descendentes de um povo lírico, de um povo fértil de imaginação, preferem o Rádio porque nele podem usar a cabeça. A cabeça e a voz, a poesia e o entusiasmo.

Bem grande é a relação dos "turcos" do rádio brasileiro. Do interior conhecemos um pioneiro, um homem que faz tudo dentro de uma estação de rádio e que até já produziu programas para a Tupi. Chama-se Bechara Boeri, atualmente diretor da Rádio Clube de Lorena. De São Paulo, recordamos logo de Nicolau Tuma, o espiquer-metralhadora. A lista dos que trabalham no rádio carioca é imensa Tão imensa que qualquer dia dêstes a gente pode ligar o rádio e escutar o locutor dizer:

— «Ouviremos agora o programa X i s, escrito por Youssef Assad Michel El Aldmuni Rahana El Anchit e narrado por Collid Mamud Heter Filho. O cantor

(Conclui na pág. 44)

Outros três descendentes de sírios: Ivon Cury, Edú da gaita e Déo. Elementos que não sofreram influência das tendências musicais de seus ascendentes tanto que adotaram outros estilos e melodias.







Ei-las abraçadas: mãe e filha que parecem duas irmãs. Sarah é da Mayrink Veiga e Olga, da Nacional. Noutra foto Olga Nobre aparece entretida na sua leitura favorita.

OLGA NOBRE QUASE NASCEU NO PALCO...

Texto de Genival Roma

A companhia de Antônio de Souza estreou na cidade de Manaus, capital do Amazonas, representando a revista "Meu Boi Morreu" no dia 28 de outubro de 1916 e desta "troupe" fazia parte a artista Sarah Nobre e seu espôso.

Para os outros componentes, fôra apenas mais uma representação; mais uma estréia precedida do indefectivel nervosismo antes de enfrentar uma nova platéia e desiludir-se depois, notando o mesmo público dos outros lugares, a sorrir sempre com as mesmas piadas Esta não foi a sensação que o casal Nobre sentiu. Aquela estréia ficou gravada em sua memória para o resto da vida, pois no dia seguinte, 29 de outubro, ás 14 horas da tarde a Sra. Nobre deu á luz a uma criança de sexo feminino e que, mais tarde, recebeu o nome cristão de Olga.

Passou, Olga uma infância como a de qualquer outra garota e é dêsse período que, por um único episódio, muito se aprende sôbre a sua personalidade. Com cêrca de quatro ou cinco anos de idade, em São Paulo, sentindo-se magoada pelo irmão, apanhou uma garrafa e com ela desferiu fortissimo golpe na cabeça do



mano Nelson, de onde o rubro sangue jorrou imediatamente. Êsse golpe contra o atual Rei Momo das folias cariocas, mostra a temeridade de Olga, tornando clara a sua noção de auto-proteção.

Começou a estudar ainda muito garota. Numa época quando a instrução musical era de importância transcendental para u'a moça bem educada, também iniciou os seus estudos musicais. Ao terminar o curso comercial com 14 anos, após ter completado o ginásial, já se encontrava no oitavo ano de piano.

— Desde menina, — disse ela — a arte exercia uma estranha fascinação sôbre o meu ser e o canto, segundo eu supunha, era o melhor veículo para expressar o que sentia dentro de mim.

Com 11 anos Olga já possuia um sem número de discos. Quando regressava da escola, começava a tocá-los, cantando juntamente com o artista.

A sua voz fácil e espontânea era uma dádiva rara da natureza.

— Ainda não contava eu treze anos, quando o maestro Henrique Vogeler veio a nossa casa e toquei uma sua música. Gostou da execução e pediu-me para cantar. Cantei-a e...



Quando chegamos Olga Nobre enfeitava o apartamento para o Natal. EM BAIXO: Repete-se a lenda da mulher e do espelho que tôdas conhecem e nenhuma deixa de reproduzir.



Antes que pudesse pestanejar ou esfregar os olhos para ver a realidade, Olga se achava frente ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, cantando no programa de Waldo de Abreu.

— Contrai matrimônio aos dezesseis anos de idade e por algum tempo interrompi as minhas atividades artísticas.

Um ano mais tarde Renato Murce a levou para a Philips. Deste prefixo recebeu um convite da Rádio Clube do Brasil para ser estrêla de suas operetas.

Novamente teve de abandonar o rádio. Desta vez foi por motivo de doença e durante oito meses os ouvintes não ouviram a voz da cantora que tanto admiravam. Sòmente depois dêsse período de doença Olga Nobre principiou os seus estudos de canto (pois cantava simplesmente por intuição) e o profesor a proibiu de atuar no rádio.

— Passei a dedicar as minhas atenções ao rádio-teatro quando Mesquitinha me convidou para representar algumas comédias na Rádio Nacional. Aceitei com muito receio, mas parece que a experência deu certo.

Olavo de Barros levou-a para a Tupi, de onde foi chamada pela Rádio Clube do Brasil, on-

(Conclui na pág. 40)

anejar
ver a
fren-
ádio
o pro-
.
os de-
or al-
minhas

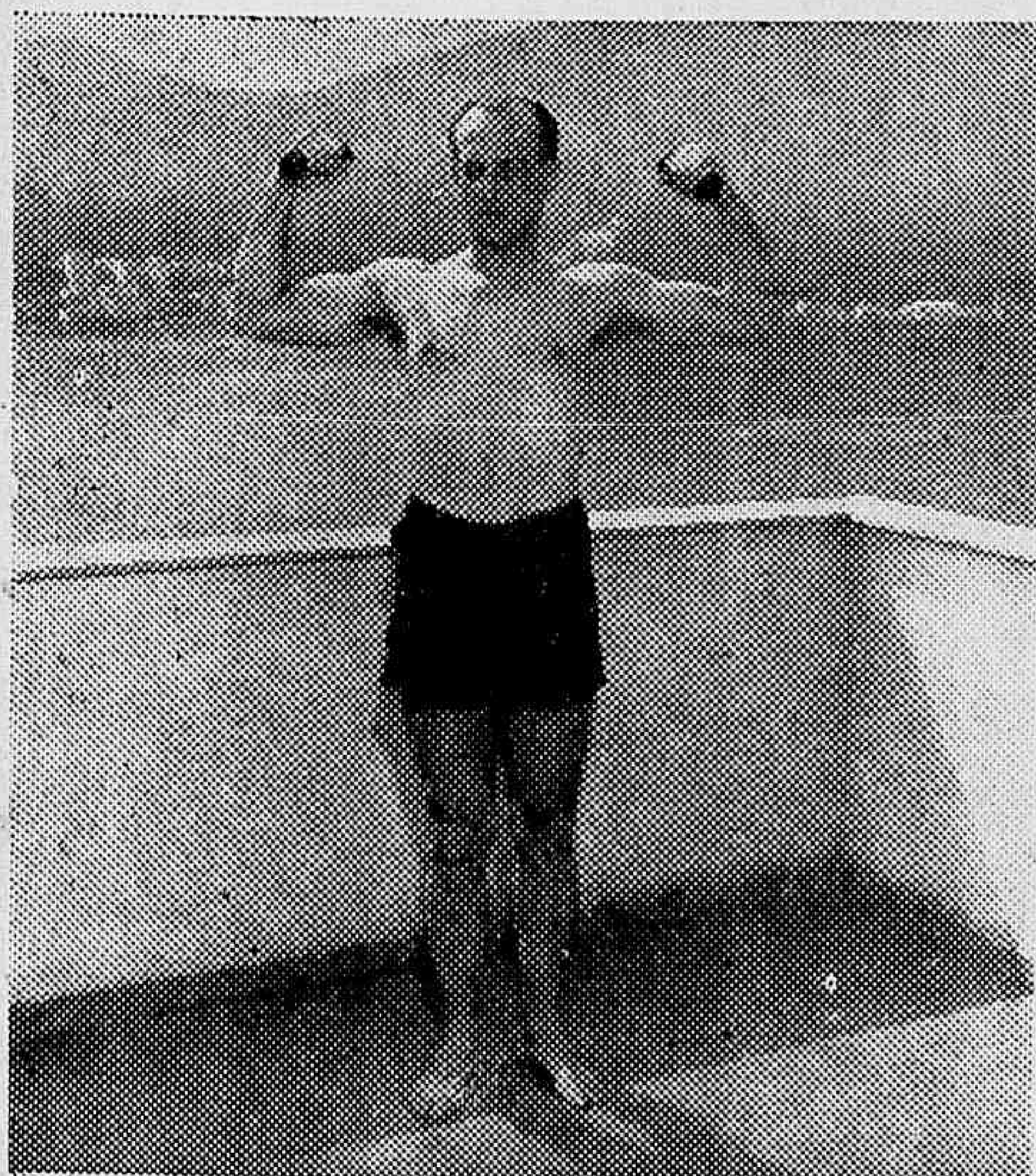
Renato
Phi lips.
n con-
asil pa-
peretas.
andonar
r moti-
ito me-
ram a
admi-
esse pe-
re prin-
e canto
e por
proibiu

minhas
quando
para re-
d'as na
m mui-
e a ex-

-a pa-
chamada
asil, on-

g. 40)

★ COMO RENATO MURCE GASTA UM



Renato Murce não é pròpriamente um jovem mas conseguiu sempre a sua aparência saudável graças aos hábitos de ginasta matinal. Acordando cedo e fazendo ginástica êle prolonga a mocidade.



Como brasileiro e amigo de escrever até tarde, Renato não dispensa um cafèzinho feito na hora e para provar isso êle mesmo fêz questão de coar um café e oferecê-lo ao repórter. E' sua primeira refeição.



Após o cafèzinho,
nos seus trabalhos.
viadas por amigos e
programas radiofôn
ouvintes.



Muito embora não despreze um bom bife ou uma feijoada, Renato Murce é partidário das frutas e das ervas. Não sendo vegetariano, prefere, no entanto, os alimentos leves, principalmente no verão.



Antes de sair para o trabalho, coisa que êle faz invariàvelmente entre as dez e onze horas da manhã, Renato trata de dividir com todo cuidado, os fios restantes de sua outrora basta cabeleira...



A noite, quando
música em gravaçõe
Como bom leitor, êle
sempre ler à noite, e

ORAS NA VIDA DE UM ARTISTA...

CE GASTA UM DIA DE SUA VIDA ★



crever até tarde,
no feito na hora
questão de coar
E' sua primeira



Após o cafèzinho, Renato Murce passa uma vista nos seus trabalhos. Estuda e compila anedotas enviadas por amigos e admiradores, ou prepara seus programas radiofônicos que continuam atraindo ouvintes.



Amigo das coisas e dos hábitos de nossos selvícolas, Renato Murce trabalha na decoração de seu novo apartamento e as flexas, arcos e tacapes têm servido de motivos ornamentais os mais admirados.



oisa que êle faz
ze horas da ma-
todo cuidado, os
a cabeleira...



A noite, quando chega em casa, gosta de ouvir música em gravações e ler seus autores prediletos. Como bom leitor, êle não rejeita bom livro e prefere sempre ler à noite, enquanto espera o sono.

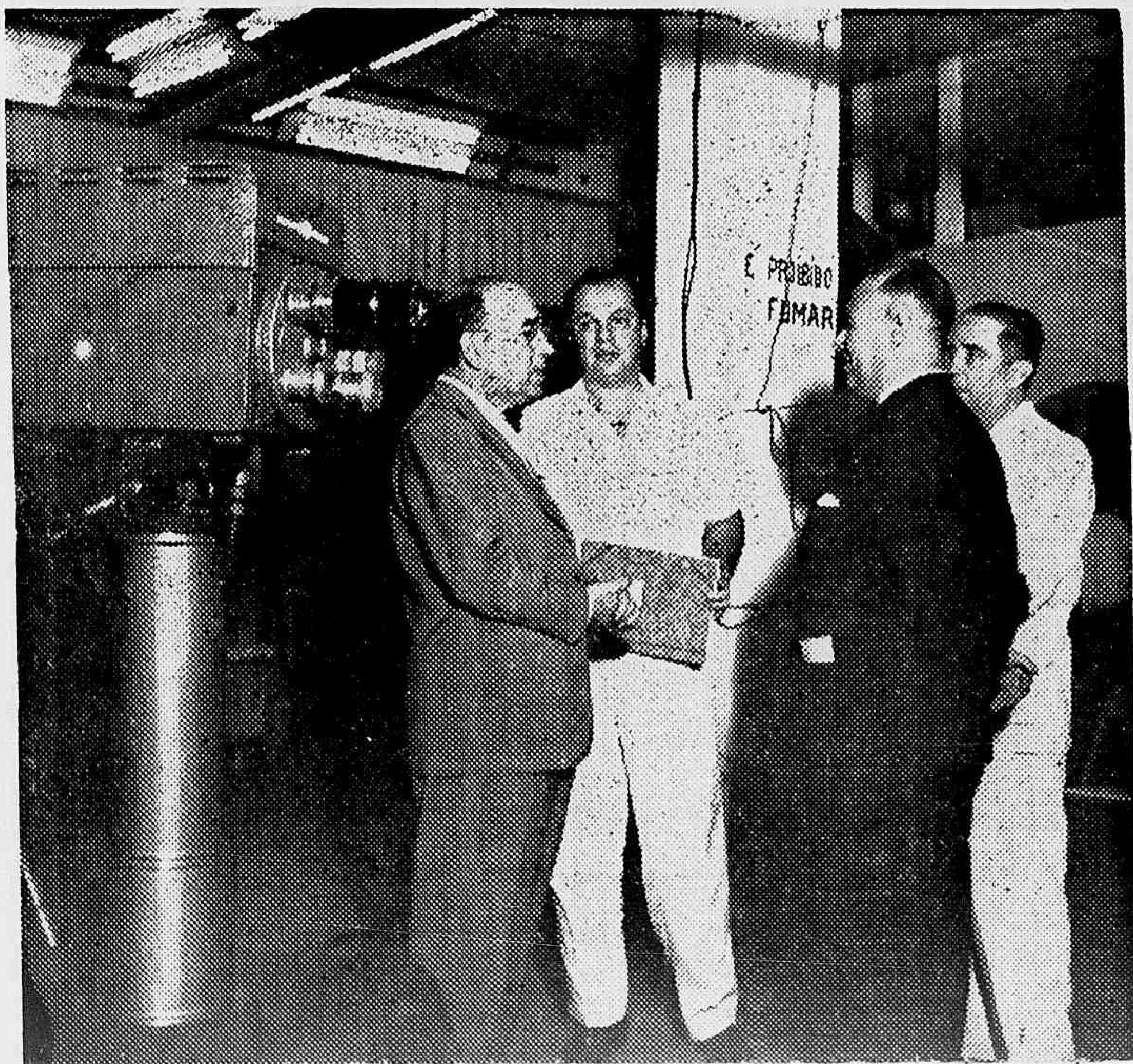


Um velho hábito que Renato tem é telefonar, antes de dormir, para saber a hora certa. Depois de acertar o despertador, êle se apresta para encerrar o seu dia de atividade. Boa noite, Renato Murce.

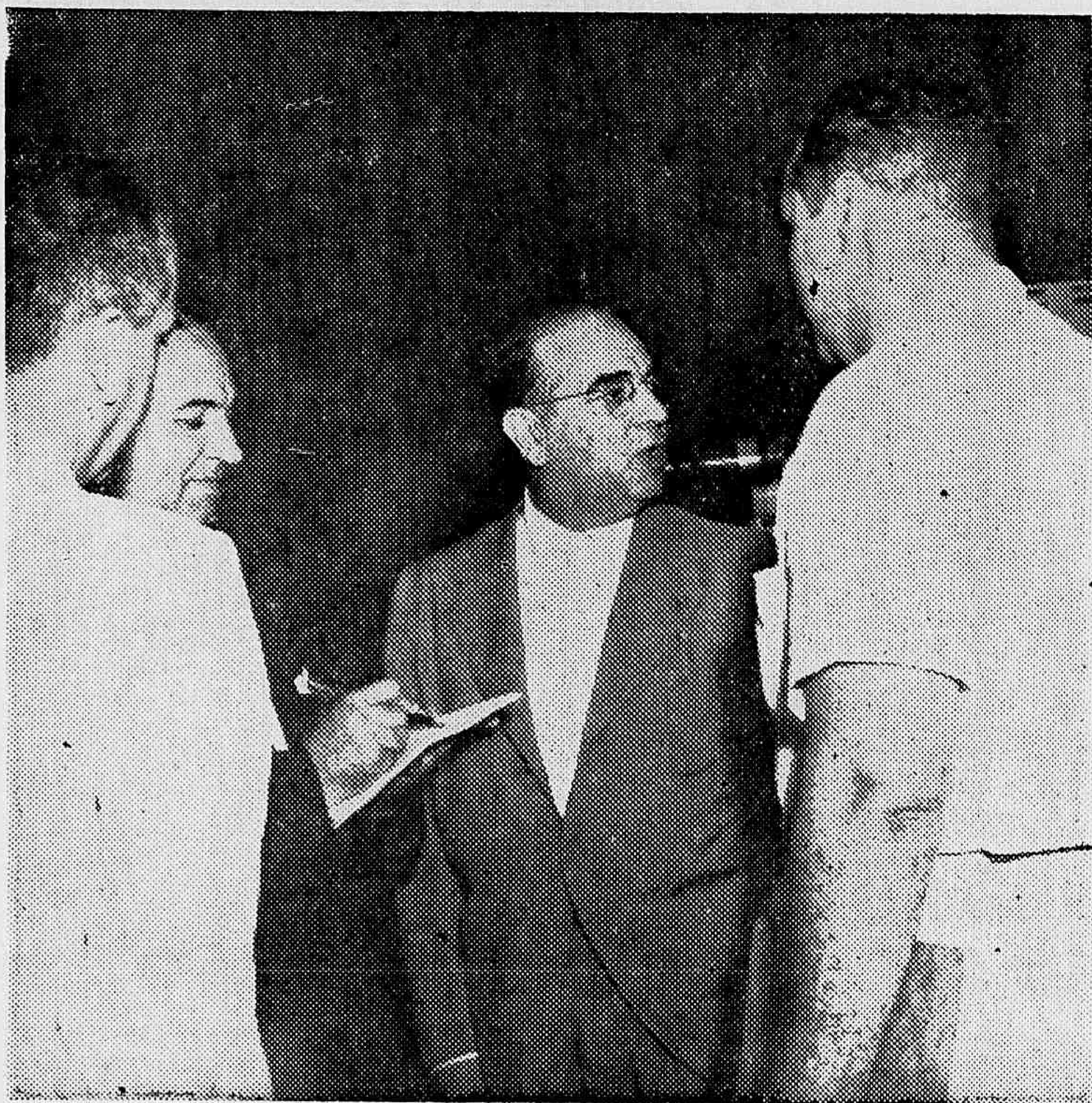
Outro as
mado n
«sets» d
são. Car
ni conv
gamente
pórter
claramen
pontos
todos d
com o p
to da
dos dir
da PRO
T



Almirante foi quem mais se bateu contra o modo de emprêgo das rendas da ABR e sua atitude colocou-o contra os atos da diretoria da entidade dos radialistas da qual era conselheiro. Êle continua duvidando do emprêgo do dinheiro do concurso na construção de um hospital.



Outro aspecto tomado num dos «sets» da Televisão. Carlos Rizzini conversa longamente com o repórter e expõe claramente seus pontos de vista, todos de acôrdo com o pensamento da totalidade dos diretores da da PRG-3 e da TV.



Esta foto foi batida quando, nos estúdios de televisão, o dr. Carlos Rizzini emitia suas opiniões ladeado por Antônio Maria e o dr. Sousa Barros, diretor-comercial da Tupi. Dias antes José Mauro havia deixado o cargo de diretor da G-3 e recebera a visita de uma comissão da ABR.

Com a noticia de que a ABR lançaria o concurso de escolha para a Rainha do Rádio, surgiu uma outra que, dada a sua importancia, se espalhou imediatamente pela cidade: "A Rádio Tupi não apoiaria o referido certame!"

Contando com um elenco dos mais populares e numerosos e sendo uma das emissoras mais populares do Brasil, uma tal medida por certo teria a mais surpreendente repercussão e foi por isso que procuramos ouvir os mentores da emissôra associada. Chegamos à Avenida Venezuela e fomos de pronto ao diretor gerente José Mauro que, alegando a sua condição de demissionário, excusou-se de falar pela G-3 e aconselhou-nos a procurar o dr. Carlos Rizzini, diretor dos Jornais e Rádios Associados no Rio de Janeiro.

Foi no departamento de Televisão da Tupi que tivemos a oportunidade de ouvir o dr. Carlos Rizzini que, com a sua gentileza e simpatia foi de pronto esclarecendo:

— A nosso ver este concurso deveria ser apenas uma competição entre artistas e não um jôgo entre organizações. Se apenas as artistas competissem, poderiamos ter, de fato, o melhor elemento como rainha eleita; da forma por que vem sendo feito, dependerá da organização que se dispuser a gastar mais dinheiro e perder mais tempo, a apresentação da Majestade Radiofônica.

— Mas o certame vem tendo uma repercussão das mais favoraveis e o fato de a Tupi não apoiá-lo criou uma certa estranheza nos meios radiofônicos.

— Mas a Tupi não apoiando o concurso, da forma pela qual é feito, não diz que não apoiará uma das candidatas desde que não exista uma competição entre empresas. O que nós queremos é que todos se preocupem em fazer um rádio melhor e não per-

(Conclui na pág. 44)

"PORQUE A TUPÍ NÃO APOIOU O CONCURSO DA RAINHA DO RADIO"

Declarações de Carlos Rizzini e Almirante Diretores da PRG-3

DORA LOPES VOLTOU DA ITÁLIA!

UM CONVITE PARA PERMANECER NA EUROPA QUE AS SAUDADES NÃO DEIXARAM CUMPRIR — ATUANDO EM GÊNOVA E ROMA COM AGRADO GERAL

Texto de Antônio Rocha





Dora Lopes antes de embarcar para a Itália esteve na Amazônia e soube mostrar ao público amazonense que o rádio possui autênticas sereias. Ei-la no Parque de Manaus e numa pôse para os fans.

Quando o maestro Francisco Sérgio firmou um contrato com um empresário italiano para atuar em Roma e Milão, convidou a cantora Dora Lopes para com êle seguir

Deveria ter em mente o sucesso que a simpática cantora alcançou ao apresentar-se frente aos argentinos, como integrante da companhia teatral de Geysa Boscoli, não muito tempo atrás.

Formulou o convite e Dora, imediatamente, o aceitou, pois, um dos sonhos que mais acalentava, era cantar para outras platéias, enfrentar novos auditórios e confirmar para si mesma o seu valor. Um desejo comum a todos os artistas.

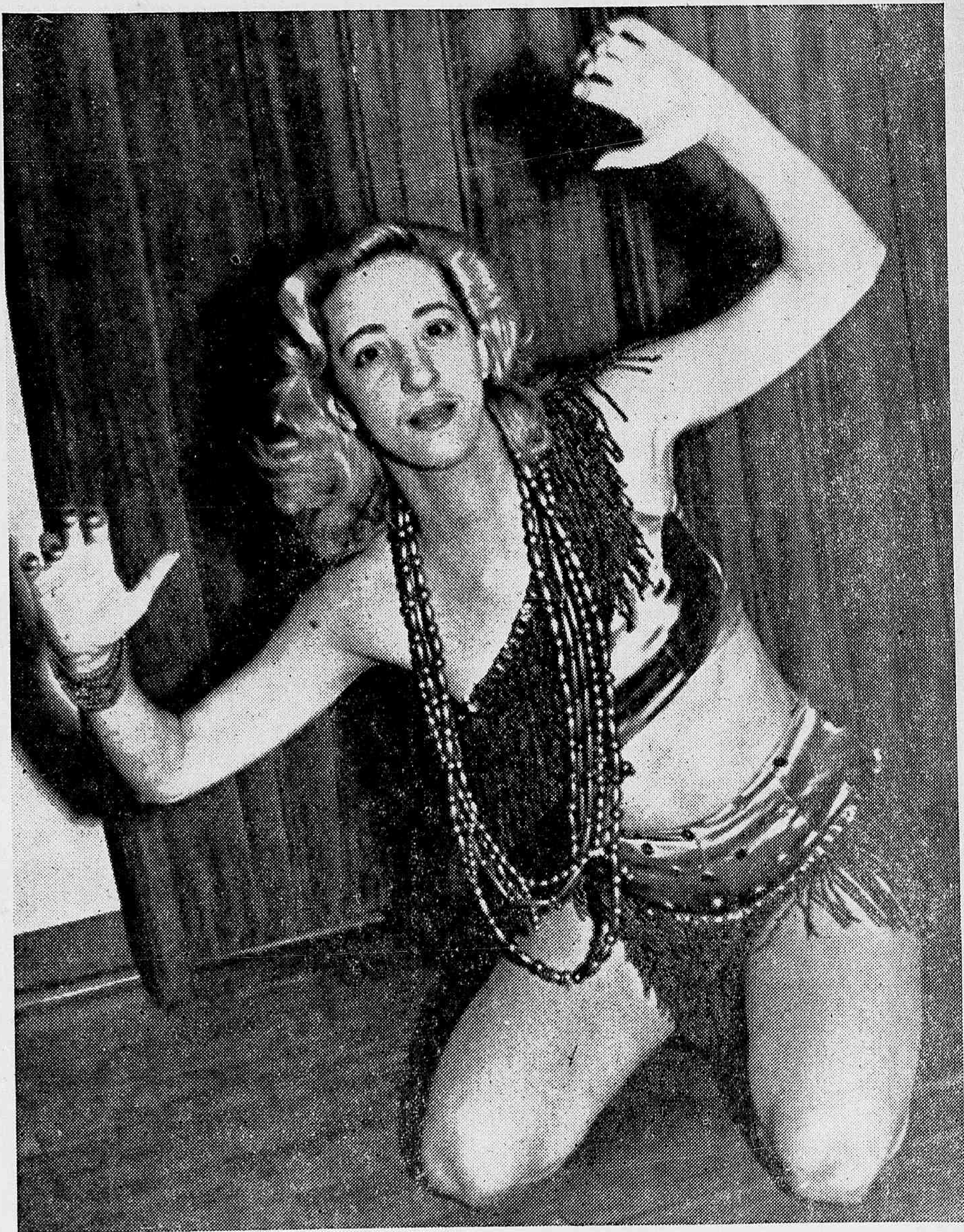
— No dia 1º de setembro do ano que acaba de findar parti por via marítima em direção ao Velho Continente. Tinha a cabeça cheia de planos e o coração insuflado de temor.

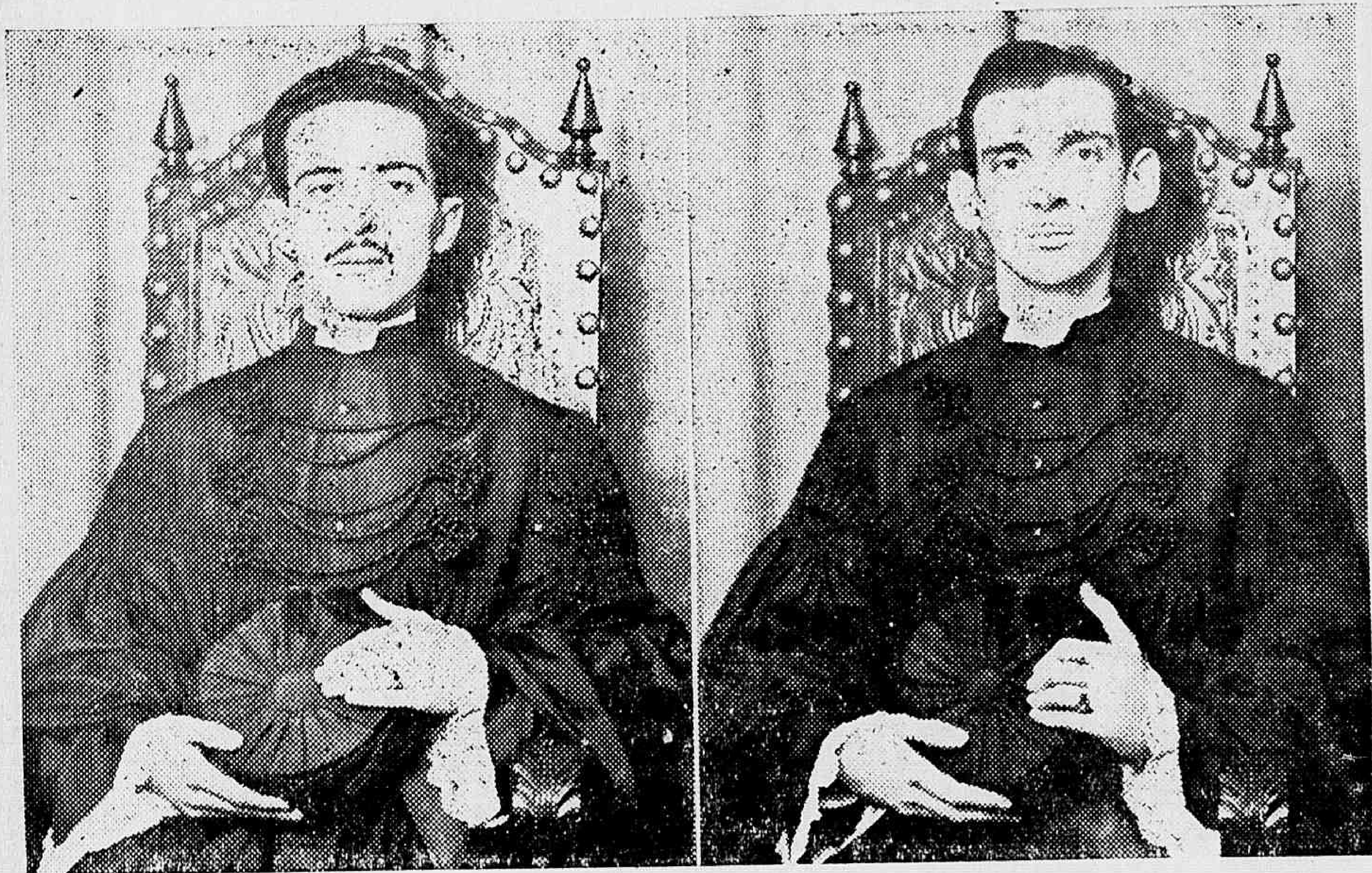
Pretendia ver tôdas as deslumbrantes maravilhas da arte oferecidas pela Itália aos nossos olhos. O temor provinha de meu receio íntimo de não agradar aos europeus.

Os minutos e as horas avançavam e os dias corriam velozmente, deixando para trás sómente o verde do mar, o azul dos céus e um Brasil cada vez mais distante. Mirando ao níveo sulco que ficava por onde o navio passava, e reclinando-se nos coxins das

— Finalmente o navio apor-
sador.
das de gente e de seu sol abra-
ravilhosa com suas ruas apinha-
lar, de seus pais e da Cidade Ma-
ção que desconhecia: saudades do
meiro contato com uma sensa-
recordações, Dora teve o seu pri-

(Conclui na pág. 40)
deleitando-os com sambas gos-
Dora surpreendeu os italianos,
pois agradei imensamente.
meus temores se desmoronaram,
mos na "boite" Rupe-Tarpea e
ra, seguimos para Roma. Estrea-
tou em Gênova e de lá, por ter-





Luiz Sampson e Hélio Thys formam entre os novos causídicos do rádio e ambos pertencem à Rádio Mayrink Veiga.

mas da engenharia. E' preciso pesar-se o concreto da preferência popular, sentindo-se a densidade do terreno, aéreo ou terrestre. Por isso é que Elano não encontrou disparidade entre os estudos da engenharia e as pesquisas do gôsto do ouvinte. Formou-se engenheiro ao mesmo tempo que adquiria o bacharelado radiofônico. E' bem verdade que o rádio não expede diplomas, não exige os exames formais de fins de ano: mas o microfone é assim como que uma banca-examinadora, submetendo os seus artistas e responsáveis a uma «sabatina» constante com as preferências dos ouvintes. E quem passa indelével a essas «experiências», sai doutor em radiofonia, também... com o perigo de perder o diploma se fugir ao princípio da profissão. Nesse particular o Elano parece sócio-proprietário: sua experiência radiofônica assegura-lhe um êxito absoluto nas atividades perfeitas que o rádio exige. No dia de seu discurso — êle foi o orador da turma! — Elano D. Paula foi aplaudido frenèticamente por u'a multidão compacta, saída das cadeiras para abraçá-lo e dizer,

(Conclui na pág. 40)



Elano D. Paula, da Mayrink, foi colega de turma de Fernando Chateaubriand na Politécnica, um é redator de programas, outro técnico da Tupi, dedicando-se, atualmente, inteiramente às coisas da televisão.

NOVOS DOUTORES NO RÁDIO!

CINCO NOVOS BACHARÉIS NAS EMISSORAS CARIOCAS, UM MÉDICO E DOIS ENGENHEIROS — TAMBÉM ENTRE OS TÉCNICOS HÁ INFLUÊNCIA DO DIPLOMA

Texto de Borelli Filho

O rádio, ao contrário do que afirmam certos «entendidos» e «políticos profissionais», não é um «refúgio de nulidades». Pelo contrário: no mundo do microfone estão reunidos alguns dos valores mais positivos da nova e da antiga geração de intelectuais, autoridades do ensino e expressões as mais acentuadas da cultura brasileira. E, o que é ainda mais frisante, no rádio encontra-se a juventude dinâmica e estudiosa, que ali descobre um campo ideal para a expansão de suas idéias e realizações. Um exemplo — outro dos muitos! — é o que nos oferecem, agora, cinco moços que se deixaram envolver totalmente pelas coisas do microfone, conjugando suas atividades radiofônicas às fases dos estudos. O rádio tem, desde o mês passado, cinco novos doutores: cinco homens que no microfone trabalham quase que desde as calças curtas. Vamos conhecê-los.

●

Primeiro: Luiz Augusto, aquêle mesmo que fomos conhecer lá na Rádio Clube do Brasil, trabalhando com o Renato Murce aos tempos áureos da PRA-3. E' um novo médico para curar doentes dêste vasto hospital que é a nossa terra. Um «speaker» que soube progredir no rádio, paulatinamente, passando da Rádio Clube para a Mayrink Veiga e agora a Nacional e Ministério da Educação: um novo médico de clínica geral, com a tendência para seguir os passos do pediatra e locutor Cláudio Mancine. Mas, nem por isso o Luiz Augusto deixará o rádio. Em absoluto. Êle considera a medicina e o microfone como partes inseparáveis na sua vida: ambas as atividades são frutos da inteligência, do cuidado e dedicação ao próximo. De avental branco no hospital, ou de «smocking» num programa de grande gala, o Luiz Augusto estará fazendo bem ao próximo. Médico, êle dará lenitivo aos males do corpo. Locutor, êle contribui para a satisfação do espírito, apresentando programas que fazem a alegria e o devaneio de milhares.

●

Por sua vez, o Elano D. Paula também encontrou unidade na engenharia e no rádio: de compassos e esquadros armados na «prancheta», o diretor artístico da PRA-9 é o mesmo quando «arquiteta» um programa sensacional para os ouvintes da sua estação. De fato, a tarefa de um programador-chefe exige «cálculos» que se igualam aos proble-



Luiz Augusto, o médico da Nacional continuará lendo anúncios e receitando remédios.

Êle é o quarto médico que a Rádio Nacional possui distribuidos em vários setores de seu «cast».



RODOLFO MAYER

«Sou cem por cento pelas morenas!» Se assim não fôsse Lourdes Mayer seria loura...

OSCARITO

«Sou pelas morenas... pelas morenas de sobrancelhas pretas, pois são as grandes mulheres!»





CÉSAR LADEIRA

«Gosto das morenas de cabelos bem pretos. Exatamente como Renata, minha espôsa querida».



RISADINHA

Glorificando também as morenas, o cantor da Globo diz: «E' a mulher bem brasileira».

★

PERGUNTA DA SEMANA

QUAL O TIPO QUE VOCÊ PREFERE ?

★



LÚCIO ALVES

«Gosto das louras... de cabelos escuros... que tenham 1 metro e 60 e pesando 55 quilos».



BLACK-OUT

«Sou pelas moreninhas queimadas da praia e, se tiverem olhos verdes, então não se fala!»

JARARACA

«Viva as morenas! Viva!... Principalmente as morenas de olhos castanhos são o meu tipo!»





ARY BARROSO

«Gosto das morenas... das morenas, sim senhor, porque minha mulher também é morena...»



CARMELITA PERÊDA

Exclusiva da Rádio Jornal do Brasil, onde apresenta o programa "Valsas e mais valsas", Carmelita Pereda é uma veterana do rádio brasileiro, tendo atuado em várias emissoras cariocas, assim como em São Paulo e Minas. Críticos do Brasil, do Chile e da Argentina já se referiram à artista da PRF-4 da maneira mais entusiástica.



NOSSAS LEITORAS

Srta. Terezinha Marques da Silva, leitora assidua desta revista, residente à travessa Santos, 27, Madureira, nesta capital

A "REDE DA SAÚDE"

Nilo Borges

Em 13 de dezembro ocorreu o 6º aniversário da "Rêde da Saúde", ou seja, da retransmissão da "Hora da Ginástica", da Rádio Globo, por três prestigiosas emissoras que levam, a muitos lares brasileiros, as aulas salutares do "Mensageiro da Saúde".

No dia que assinalou a auspiciosa efeméride, o pensamento irradiado antes das aulas de ginástica, foi êste: "A palavra convence; o exemplo arrasta". Esta máxima de São Jerônimo é bastante expressiva, pois, sendo a "Hora da Ginástica", até há 6 anos, atrás, irradiada apenas por uma emissora — a Rádio Globo — teve esta o seu exemplo seguido pela Rádio Cultura, de São Paulo, e mais tarde pela Rádio Ministério da Educação, que pôs também as suas duas potentes estações de ondas curtas e médias a serviço dessa escola de eugenia e de moral.

Melhor do que tudo que pudéssemos dizer àcêrca da utilidade da "Hora da Ginástica", proclamam-no os milhares de relatórios que o veterano programa continuamente recebe, encarecendo os benefícios de natureza física e espiritual por êle proporcionados; e, como "a palavra convence e o exemplo arrasta", não será de estranhar que outras valorosas emissoras brasileiras venham enfileirar ao lado daquelas suas co-irmãs, enriquecendo a preciosa "Rêde da Saúde" e contribuindo para que mais e mais se dissemine a boa semente lançada, todas as madrugadas, pelo mestre infatigável que é Osvaldo Diniz Magalhães.

OFICINA MECÂNICA "VITÓRIA"

Serviços de Mecânica em geral

Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiros, colocação de molas e consertos em geral de automóveis — Preços modicos

JOÃO MECÂNICO

Rua Sotero dos Reis, 93

— FONE: 28-7846

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"Infelizmente a maioria de nossas emissôras ainda não quis perceber que um homem é um homem e não u'a máquina... Um homem por mais inteligente que seja não pode produzir humorismo de boa qualidade, fazendo uma porção de programas semanais..."
ALMEIDA REGO ("Folha Carioca")

★

"...E a Guanabara, quando é que vai fazer valer o seu "slogan de a mais popular do Rio? Vamos trabalhar! Esse negócio de ganhar dinheiro no mole é pra malandros!..."
OTTON CORRÊA ("A Tribuna")

★

"Acostumados com aquela obediência humílima do aparelho receptor, que a um simples toque nos oferece diversões ou tudo mais que desejarmos, não endereçamos ao rádio a importância que êle possui. Há quem chegue a desprestigiá-lo, considerando-o sub-diversão, quando acontece exatamente o inverso".
BORELLI FILHO ("O Mundo")

★

"O rádio devia ser um prazer exclusivo, individual. quando invade casas alheias, pratica uma espécie de assalto, de furto. Por favor, senhores vizinhos, um pouco de boa vontade! Façam com os prejudicados um pacto de amizade recíproca. Vamos diminuir o volume dos receptores, em benefício da coletividade!"
SUB. ("Diário de Notícias")

★

"Perigo: — Os índios Tabajaras estão indóceis na Globo. Cuidado, meninas!"
RICARDO GALENO ("Diário Carioca")

★

"Artistas de menor categoria, que se especializaram no chôro e no samba — e posteriormente no baião — têm assegurado uma durabilidade artística muito maior; e, no entanto, o rádio brasileiro, em seus programas musicais, não pode prescindir das cantoras de ritimos estrangeiros".
ELIEZER BURLA ("Diário da Noite", S. Paulo)



Fernando Luís, um dos integrantes da equipe de produtores da nova emissora "associada"

A MAIS NOVA ESTAÇÃO DO BRASIL

SERÁ INAUGURADA BREVEMENTE EM RECIFE A RÁDIO TAMANDARÉ — ELEMENTOS DE PROJEÇÃO NO ELENCO DO NOVO PREFIXO "ASSOCIADO" — UM GRANDE PROGRAMA NA FESTA INAUGURAL

Texto de Fernando Lu

Está na fase final de preparação a Rádio Tamandaré do Recife, que será a mais nova emissôra associada do Brasil. Desde dezembro, a emissôra vem realizando programas experimentais com seu transmissor de ondas médias "Marconi", com potência de 20 quilowatts na antena, frequência de 890 quilociclos, faixa de 337 metros. As mensagens recebidas de todo o mundo, testemunham o que será a Tamandaré do Recife, uma emissôra que se constituirá um marco do progresso da radiofonia brasileira.

A direção artística da emissôra, está entregue ao conhecido produtor e "rádio-man" das "associadas paulistas" Paulo Leblon, uma inteligência a serviço do rádio brasileiro. Leblon vem fazendo o difícil trabalho de seleção do pessoal artístico, principalmente locutores e departamento de radiatro, com os testes finais já realizados.

O maestro Francisco Gorga, também das associadas paulistas, tem sôbre os ombros a missão de comandar o departamento musical da emissôra pernambucana, já começando a seleção de músicos e cantores.

Estes dois consagrados elementos de nossa radiofonia, com a supervisão do sr. João Calmon, superintendente das "associadas do nordeste", estão contratando e formando o elenco da "caçula" associada, que promete ser um dos melhores do norte.

Tanto o maestro Francisco Gorga, como o diretor artístico Paulo Leblon, já declararam à imprensa que tudo farão para, na futura programação da Rádio Tamandaré, dar aos programas apresentados um cunho nitidamente nordestino, com programas folclóricos, temas populares e músicas regionais, o frêvo, maracatú, baião côco etc.

Dos atuais elementos artísticos, figuram entre outros os seguintes. — Telga de Araujo — considerado o melhor produtor pernambucano, já tendo atuado na PRA-8. Severino Barbosa, produtor; Fernando Luís, produtor, redator, compositor, Ziul Matos, locutor, animador; Mercedes Del Prado, radiatriz; Maria Célia, locutora; Hélio Peixoto, Paulo Craveiro, Rui Ricardo, locutores, Ernani Dantas, Evandro Vasconcelos, Sônia Fernandes, radiatores, além de compositores como irmãos Valença, Levino Ferreira e outros.

Entretanto inúmeros valores



Paulo Leblon, diretor artístico da Rádio Tamandaré

da radiofonia pernambucana que atuam em outras emissôras, já procuraram os dirigentes da Tamandaré que continuam contratando os melhores elementos do rádio pernambucano.

A Rádio Tamandaré receberá dentro de mais alguns dias o transmissor de ondas intermediárias de fabricação RCA Victor, que atuará em frequência tropical.

A "caçula" deverá estar no ar na segunda quinzena de fevereiro, num programa inaugural ao qual deverão comparecer embaixadas e caravanas das "associadas" brasileiras.

Os dirigentes da Rádio Tamandaré, têm no seu presidente, dr. Antiógenes Chaves, um grande animador da radiofonia brasileira, que não tem poupado esforços para a concretização de mais êste empreendimento "associado" no Brasil.



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

UM ABUSO!

Jornaleiros do interior estão vendendo os exemplares desta revista além de 3 cruzeiros! — E o "Album do Rádio" vendido até a 25 cruzeiros! — Providências imediatas!

Estamos realmente diante de um grande abuso, exigindo providências que já estão sendo tomadas. Por várias vêzes já chamamos a atenção dos leitores do Interior para que não paguem mais do que 3 cruzeiros pelo exemplar da nossa revista. Entretanto chegam as primeiras reclamações com a citação dos infratores. Um dêles é o sr. Renato Miranda, vendedor na cidade de Jacarézinho, que está pedindo 4 cruzeiros por um exemplar da REVISTA DO RÁDIO e nada menos de 25 cruzeiros por um ALBUM DO RÁRIO! Outros que exploram nossos leitores são os srs. Eliseu S. de Lima e Antônio Grego, da cidade de Guarupé aumentando também a seu gôsto o preço das nossas edições! Um abuso, como se vê, mas que será sanado muito breve com as enérgicas providências que estamos tomando. Esses agentes inescrupulosos serão chamados até à Justiça, se assim for preciso, para que cobrem do público apenas o preço que está estipulado nas capas da REVISTA DO RÁDIO, no ALBUM DO RÁRIO e no VAMOS CANTAR. Eles não têm o direito de majorar os preços pois ganham porcentegam sôbre as vendas e são obrigados a vender pelo preço estipulado!

Encarecemos aos nossos leitores que continuem nos informando quem são os agentes inescrupulosos para que possamos tomar as medidas imediatas. Não paguem de mais! Vejam os preços na capa! Os exemplares da REVISTA DO RÁRIO e do VAMOS CANTAR devem ser vendidos a 3 cruzeiros. O preço do ALBUM DO RÁDIO é de 20 cruzeiros. Nada mais do que isso!

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

pelo 3.º aniversário desta revista

REVISTA DO RÁDIO completará três anos de existência no dia 1.º de fevereiro próximo. Três anos de lutas. Três anos de conquistas. A direção desta revista convida todos os seus leitores e amigos para a MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS que fará celebrar às 11 horas, do dia 1.º de fevereiro, no altar-mór da Candelária, na Av. Presidente Vargas com Av. Rio Branco, agradecendo desde já a presença dos que por ventura atenderem a êste convite.



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, DAS 10 HORAS AO MEIO DIA, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL

SAMBA E OUTRAS COISAS

Dirigido e apresentado por Henrique Batista



NOVIDADES DE SILVEIRA LIMA

Silveira Lima entrou em férias, mas logo após o Carnaval êle estará de volta ao microfone da G-3 com os seus "Momentos Tupí" de tanto sucesso. A propósito vale acentuar o êxito que vinham obtendo as audições de "Renovação", das 14,30 às 16 horas e "Divertimentos Cayrú" aos domingos às 19,05 com a animação de Silveira Lima.

Para depois do Carnaval o jovem animador da G-3 está preparando novas atrações. Entre as novidades destacam-se "Alma del bandoneon" que terá apresentação aos domingos às 15 horas, "Mais um tango mais uma valsa" também aos domingos às 22 horas e "Reminiscências" que também irá ao ar aos domingos, no horário das 8,30 da manhã.

Além dessas novidades Silveira Lima está cuidando do reaparecimento do "Programa do Guri", famosa audição infantil de grande sucesso e que voltará ao ar pela onda da Tupí em horário que está sendo estudado, aos domingos.

Enfim, entusiasta e incansável, Silveira Lima vem dia a dia se cercando de maior prestígio e popularidade na simpática G-3.

ÊXITO COMERCIAL IMPOSTO PELA BRILHANTE ATUAÇÃO DE MANOEL BARCELOS

TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS A MULTIDÃO SE ATROPELA NA PORTA DA NACIONAL — UM PROGRAMA QUE SE FÊZ DEPRESSA — MANOEL BARCELOS E A "CASA NENO" DE MÃOS DADAS

★

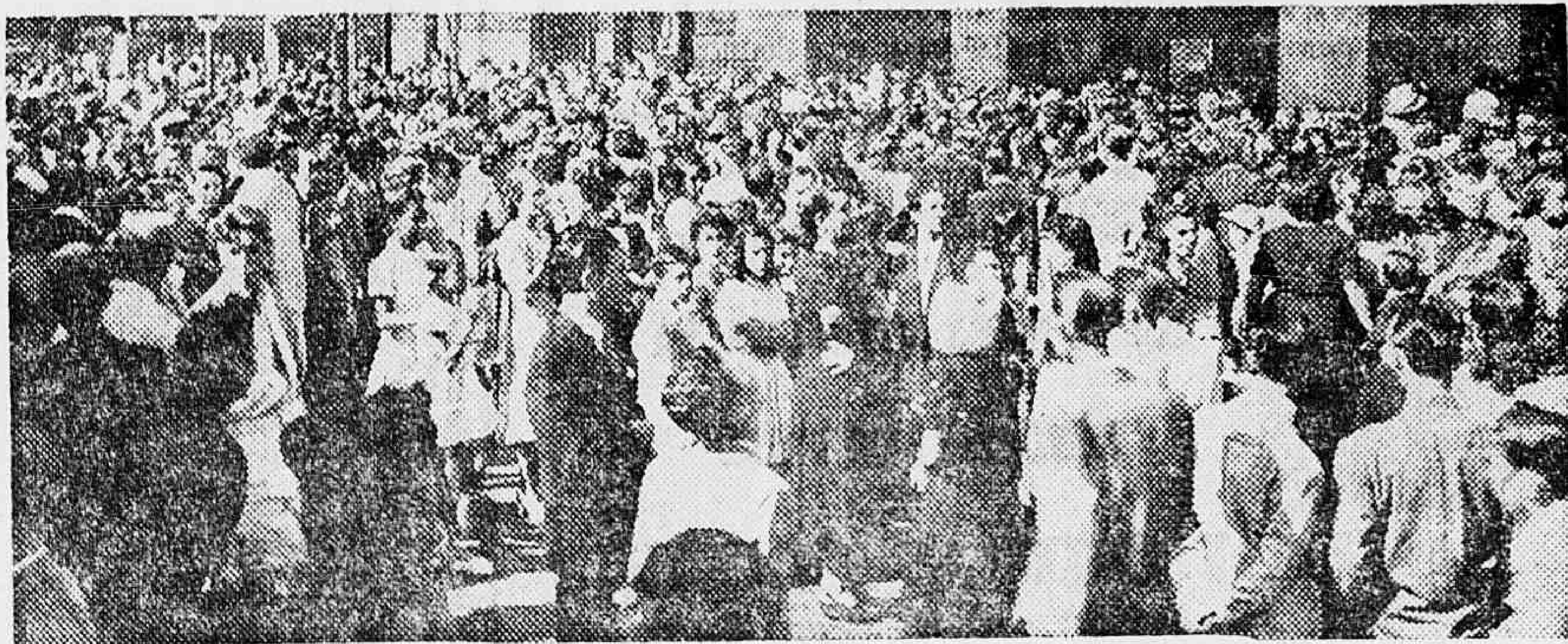


Manoel Barcelos é muito popular entre os ouvintes. Ei-lo recebendo os cumprimentos de uma fan depois de entregar um dos prêmios da Casa Nêne

Era o pensamento de milhares de pessoas convergindo num só sentido. Todos queriam experimentar o bafejo da sorte. O concurso da Casa Neno no programa de Manoel Barcelos era a grande oportunidade, com a infinidade de prêmios valiosos que seriam sonhos inatingíveis sem aquela possibilidade. Uns queriam aparelhos de rádio, outros pediam geladeiras, radiolas, bicicletas, refrigeradores, todo esse mundo de maquinas modernas, que são o orgulho do progresso e o campo de nossa especialidade. As cartas já faziam montanhas no nosso departamento de correspondência. Ja atingiam à cifra de 200 mil. Os funcionarios se desdobravam nas atividades de controle. Dentre a correspondência, focalizando os anseios mais diversos, surgiu aquela cartinha simples, lavada de terna doçura, pedindo que a sorte lhe desse u'a máquina de costura para sua mãezinha pobre, que ganhava seu sustento fazendo costura à mão. A sensibilidade se [e]mociona inevitàvelmente ante os

★

Na porta da Rádio Nacional, uma verdadeira multidão se comprime antes de ter início [o] "Programa Manoel Barcelos", onde a Casa Nêno oferece seus patrocínios e distribui os mai[s] variados e valiosos prêmios que se podem distribuir aos radiouvintes do Brasil.



dramas que se definem, às vezes, nas poucas linhas de uma carta simples. Mas não podíamos fugir às normas estabelecidas pelos planos do concurso, sujeito ao sorteio de auditório em dia e hora determinados. Não nos poderíamos antecipar, pois eram milhares de ansiosos esperando a boa sorte. Mas a carta daquela jovem nos havia impressionado. Salva-nos o consôlo de saber que tantos em situação idêntica, já haviam encontrado possibilidade de resolver dificuldades assim, apelando para o nosso sistema de vendas a prazo, que tudo facilita. Quanta gente humilde viu seu desejo realizado com as facilidades do sistema de vendas da Casa Neno? O grande concurso chega ao término. Duzentas mil pessoas concorreriam aos valiosos prêmios oferecidos pela Casa Neno. O êxito foi o mais completo possível. Manoel Barcelos o artista de escol, tão justamente festejado, tinha vencido mais uma vez. Não era sem razão que a sua fama vinha conquistando as preferências dos patrocinadores de visão esclarecida, dando estímulo aos seus méritos de artista.

E, no ambiente festivo, com o auditório superlotado uma multidão de fans sintonizando para a Rádio Nacional, foi feito o sorteio tão esperado Muitas foram as pessoas contempladas. Até para o interior do país foram enviados prêmios. O feliz jovem premiado com o refrigerador não tinha nem onde colocá-lo... A maior surpresa, porém, estava reservada para o fim da festa. Seria sorteada u'a máquina de costura. Os corações se agitam na ansiedade natural de um desejo acalentado com carinho... Eram tantos pedindo ao santo de sua fé que lhes ajudasse na sorte. Qual seria a felizarda da carta sorteada?

A Providência ampara e ouve as súplicas da inocência partidas do fundo do coração. E a menina que pedia a máquina para a sua mãezinha trabalhar, no meio de milhares de signatários, teve a sua carta sorteada!!!

A Casa Neno, que tem merecido do público tão lisonjeiro apoio, continua patrocinando programas radiofônicos através da esclarecida e eficiente atuação de Manoel Barcelos. Porque a sua rota de vitória, no êxito maior de seus empreendimentos, foi traçada pelos sucessos dêsses programas de rádio, liderados pelo brilhante astro da Rádio Nacional.



Aplaudido pelos seus fans Manoel Barcelos ocupa o microfone da Rádio Nacional e dá início à audição de tôdas as quintas-feiras onde, além da diversão que proporciona, oferece os melhores e mais variados prêmios sob o patrocínio da Casa Neno



ACONTECEU NO RÁDIO EM 1950

(Conclusão da página 15)

RÁDIO para encontrar uma cantora de ritmos populares: inscrevem-se mais de duzentas candidatas!

DEZEMBRO

Araci de Almeida grava as melodias de Noel Rosa — Ary Barroso escreve uma revista teatral — Nelson Gonçalves troca a Nacional pela Mayrink Veiga — Jacob anuncia que deixará a Guanabara — A cantora Zilah Fonseca aparece na Tamoio também como rádio-atriz — Luiz Gonzaga, que anuncia a sua próxima saida da Rádio Nacional, confessa que está recebendo, por mês, quase cem mil cruzeiros de direitos autorais pela execução de suas músicas — Quase resolvida a volta de "O Sombra" à Rádio Nacional — Bob Nelson entra para o rol dos homens sérios — Gravadas mais de 250 melodias para o carnaval de 1951 — Instituido o concurso para a escolha da nova Rainha do Rádio: Marlene, Emilinha Borba e as irmãs Dircinha e Linda Batista resolvem não concorrer — A Rádio Tupi sofre novas alterações na sua diretoria, voltando José Mauro a produzir programas, enquanto que Carlos Rizzini passa para o comando geral — Também a Mayrink Veiga ganha novos diretores, passando Edmar Machado para o cargo de consultor técnico da PRA-9, enquanto Gilson Amado fica na superintendência e Gilberto Martins na direção de rádio — Anuncia-se as idas de Carlos Galhardo e Silvio Caldas para a PRA-9, o mesmo acontecendo com César Ladeira (mais uma vez!) e Emilinha Borba — Carmélia Alves desiste de ingressar na Rádio Nacional — Renato Murce quase assume a direção artística da Globo. Mas prefere permanecer na Rádio Nacional, enquanto o pôsto, na PRE-3, deverá ser ocupado por Lourival Marques — Denuncia-se que um grupo de compositores está pagando às emissoras para divulgarem apenas as músicas dos elementos "pagantes" — Heleninha Costa e Adelaide Chiozzo marcam seus casamentos com artistas da Nacional — E a REVISTA DO RÁDIO é classificada, pelo IBOPE, como a terceira revista de maior circulação no Brasil, logo abaixo de "O Cruzeiro", e **PRIMEIRISSIMA** no cômputo da "classe C"!!!

NOVOS DOUTORES NO RÁDIO

(Conclusão da página 20)

com o general Coelho de Freitas que "ali estava uma das maiores vocações para a tribuna das quantas já apareceram nestes últimos 50 anos da oratória!"

E vamos chegar aos advogados, aos novos bacharéis Hélio Tys Luiz Sampson e José Salazar. Três novos advogados brilhantes, que souberam absorver do rádio, em tarefas distintas, a base de suas novas atividades por certo brilhantes. Hélio Tys, os leitores o sabem, é aquele novelista credenciado da Rádio Mayrink Veiga, um dos preferidos de Rodolfo Mayer, Roberto Mendes e outros expoentes do rádio-teatro. E', ainda, o programador eficiente, de idéias sempre novas, contribuindo de forma decisiva para um progresso radiofônico mais acentuado. Hélio é radialista cem-por-cento, moço que surgiu no rádio quando ainda estranhava o uso das calças compridas. Seguiu seus estudos paralelamente com o entendimento dos segredos do microfone, amoldando seu talento às fases das "novelas", das peças-completas, dos "shows" alegres e movimentados e, ainda, dos programas de pulso, aqueles que expoem uma tese, fazendo o ouvinte raciocinar, discordando ou não. Um novo e futuro grande advogado, como soube se fazer no rádio.

O outro é Luiz Sampson, aquele locutor magnífico, vindo do Ceará para alcançar, no Rio, o seu título ambicionado. Na capital da República, Sampson encontrou identidade absoluta com o microfone. Sua maneira de pensar, seus dotes tribunícios se entrosaram com o rádio. Alcançou-o, concretizou-se radialista de primeira linha e, graças a isso, seus estudos chegaram ao seu término, mais fácil e entusiàsticamente.

E, para finalizar, temos o rádio-repórter José Salazar, da Rádio Nacional, colaborador do Heron Domingues no "Repórter Esso" e os demais jornais-falados da PRE-8. Salazar é do mundo das notícias. Aprendeu, naquela tarefa insana de atender à cupidez insaciável do público, a melhor maneira de entender a objetividade do Direito e da Justiça. Encontrou, no cotidiano da sua profissão, erros e injustiças. Pôde, assim, ainda mais compreender a valia da sua futura profissão, que agora está conjugada definitivamente à do rádio.

Cinco doutores a mais, no mundo do rádio. Cinco novos: médicos, engenheiros, advogados, etc., para juntar-se aos outros doutores Paulo Roberto, Gastão Pereira da Silva, Mário Lago, José Mauro, Castro Menezes, Osvaldo Elias, Afrânio Rodrigues, Jorge Cury, Saint Clair Lopes, Carlos Brasil, Ary Barroso, e tanta gente mais, que se perde a conta. Vale ainda pensar como aquele deputado não reeleito, que afirmou num assomo de despeito e explosão de recalques, que "o rádio abriga analfabetos e nulidades!"? O leitor que tire suas conclusões!...

Leiam VAMOS CANTAR

OLGA NOBRE...

(Conclusão da página 25)

de, com 22 anos, assinou o seu primeiro contrato, percebendo Cr$ 600,00 mensais.

— Permaneci durante oito anos nessa emissora. A princípio apenas como rádio-atriz. Porém, com a saida de Renato Murce, fui elevada à categoria de diretora de rádio-teatro.

Devido a um ligeiro desentendimento com a Rádio Clube, Olga deixou os Cr$ 5.000,00 que recebia nessa emissora e assinou contrato com a Rádio Nacional, onde já se encontra há cinco anos.

Infelizmente, na vida conjugal, não teve o mesmo êxito que alcançou na arte. A felicidade não foi duradora e hoje a simpática rádio-atriz está desquitada e é a tutora do filho Oscar, de 15 anos.

— Depois de várias gerações no teatro, o meu filho se desviará da trilha seguida por nossa família há dezenas de anos, para enveredar pelo caminho da medicina.

REFRIGERADORES — RADIOS — DISCOS DE 33 — 45 e 78 — ROTAÇÕES — ENCERADEIRAS E ASPIRADORES ELETRICOS — TELEVISAO — MAQUINAS DE LAVAR ROUPA — OFICINAS DE CONSERTOS

Casa Waldeck

G. WALDECK PINTO

FUNDADA EM 1930

RUA RODRIGO SILVA, 14

Telef.: Loja 421090

Cobrança 42-7928

Reclamações: 42-7687 End. Teleg. "WALDECK" — RIO

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

OTAVIANO — Que quer?

JÚNIOR — Sôbre êsse tal espião que temos dentro de casa, eu também tenho as minhas idéias, eu também tenho as minhas suspeitas.

OTAVIANO — Sôbre quem?

JÚNIOR — Isso eu prefiro guardar comigo até segunda ordem. Quando eu tiver certeza, o senhor saberá! (SAINDO) — Boa noite!

OTAVIANO — Espere! Júnior! Diga de quem é que você...

MARIA — Não insista, papai. Deixe-o. De qualquer maneira, nós descobriremos o culpado. Mas de certo modo, já sabemos.

OTAVIANO — Já sabemos?

MARIA — Sim. Aquêle que sonda o movimento dos nossos negócios, para vender as informações a Álvaro, é simplesmente um instrumento. O verdadeiro culpado, é Álvaro Cruz, que paga, que compra!

OTAVIANO — Minha filha, eu nunca pensei que você ainda me daria tanta felicidade falando-me assim daquele vagabundo!

MARIA — Agora dê-me o senhor alguma satisfação, mostrando que realmente confia em mim. O senhor prometeu que, quando eu voltasse, a história de Aniceto me seria contada em todos os seus detalhes. Quem é Aniceto? E, pensando bem, quem é Narciso?

OTAVIANO — Então sente-se. A história é muito longa. Terei que começar pelo tempo em que sua mãe ainda era viva. Talvez eu passe mais de uma hora falando, antes de chegar a Aniceto e Narciso.

MARIA — Não importa, papai. Nós temos tôda a noite.

OTAVIANO — Pois bem. Sua mãe, de quem você deve ter pouquíssima lembrança, nunca foi mulher ambicosa. Quando comecei a fabricar cerveja, fazendo concorrência ao verdadeiro império de Francesco Malaparte, ela sempre me aconselhava a que desistisse. Eu não podia desistir. Jogava com o meu capital e com o capital de acionistas.

CONTROLE — MUSICA ENTRA EM BG.

OTAVIANO — Durante todo o tempo, Francesco Malaparte estava erguido diante dos meus planos, como um obstáculo intransponível. Era preciso fazer alguma coisa drástica para derrubá-lo, mas sua mãe, aquela santa de olhos meigos, era uma limitação constante sôbre todos os meus planos. Você era muito pequenina. (SAINDO) — A saúde de sua mãe também não era boa...

CONTROLE — MÚSICA SOBE E CORTA: FAZENDO PASSAGEM

FELIZ — (ENTRANDO) — Luzia, eu preciso ver Álvaro.

LUZIA — Agora não é possível, Feliz.

FELIZ — Eu preciso muito falar com êle. Que é que tá acontecendo? Êle tá em conferência?

LUZIA — Não. Está num daqueles momentos de profunda melancolia, em que não quer ser interrompido. Uma dquelas ocasiões em que coloca o retrato de Maria Célia sôbre a escrevaninha, mas apaga a luz e fica sentado com a cabeça entre as mãos. E' isso que eu não compreendo. Se coloca o retrato sôbre a mesa, é porque deseja vê-lo! Mas então por que apaga a luz?... Sei lá! O que sei é que, nesses momentos, se alguém o interrompe, êle fica furioso e quase bota a casa abaixo. Portanto, Feliz, eu lhe dou um conselho. Não vá agora.

FELIZ — Eu tenho que ir, porque o negócio que eu tenho que falar com êle é muito importante.

LUZIA — Você é capaz de sofrer.

FELIZ — Pode ser, mas o que eu tenho pra contar a êle, acho que pra êle, vai ser de muito valor. Porisso, mesmo que eu sofra um bocado, ainda vale a pena.

LUZIA — Nesse caso, pode ir. Mas não se esqueça de que vai sob a sua responsabilidade.

FELIZ — Não se incomode, Luzia. Você me avisou. (SAINDO) — Obrigado.

ESTÚDIO — PASSOS QUE SE AFASTAM.

CONTRÔLE — MÚSICA PARA VERSOS VEM EM BG.

ÁLVARO — Eu sonhei um navio,
[um navio sublime,
que fôsse um mundo meu, sem
[maldade, nem crime.
Como um sorriso atravessando o
[oceano,
como um calor pelo universo frio.
Eu sonhei um navio quase humano!
E tu no meu navio!
Eu sonhei um castelo, um catelo
[lendário,
erguido sem o suor e as queixas
[do operário.
Um castelo que Deus me cons-
[truisse,
belo e branco, e mais branco do
[que belo!
Eu sonhei um castelo que sorrisse!
E tu no meu castelo!
Eu sonhei uma glória, uma glória
[suprema,
que fôsse a exaltação constante de
[um poema.
Que ninguém invejasse ou dispu-
[tasse;
Que não fôsse antagônica e irri-
[sória!
Eu sonhei uma glória que can-
[tasse!
E tu na minha glória!
De tudo que sonhei, só a ti al-
[cancei!
Sem navio, sem glória ou castelo,
[cheguei
A fazer-te o troféu deste duelo
Que travei com a vida e que perdi!
Sem navio, sem glória e sem cas-
[telo,
Não tenho nem a ti!

CONTRÔLE — CORTA

ESTÚDIO — ABRE PORTA

FELIZ — (AFASTADO) — Álvaro! Álvaro, você está aí no escuro!

ÁLVARO — Sim, e avisei que não queria ser importunado! (ALTO) — Você não tinha nada que fazer aqui!

(Cont. no próximo número)

Discos a prazo
Vá encontrar na mais completa discoteca do Rio
10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
CASA NENO
R. REPÚBLICA DO LÍBANO, 14-B — NÚNCIO

SUCESSOS DO MÊS
- DELICADO — Waldir Azevedo.
- RETRATO DO VELHO — Francisco Alves.
- MEU PRIMEIRO AMOR — Risadinha.
- MADALENA — Linda Batista.
- SEREIA DE COPACABANA — Jorge Goulart.
- SALVE A ORQUESTRA — Carmélia Alves.
- AI, CACHAÇA — Black-out.

OUÇA A DISCOTECA NENO
Na Rádio Jornal do Brasil, diàriamente, das 22,05 às 22,30 horas.
Na Rádio Mauá, aos domingos, das 9 às 10 horas
E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

NESTE VERÃO... USE UM LINDO MAILLOT

Lanatex
"LEGITIMO"
198,



MAILLOT LANATEX

adere como uma luva e conserva indefinidamente sua elasticidade. Busto em nó, com saiote. Côres Royal, Coral, Turquesa, Malva e Mar





MAILLOT ROYAL

Alça-colar regulável sem laço, busto e saiote em gracioso babadinho com vivo branco, côres Royal Verde-água e Coral.

D' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA Nº 28 QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

FELIX — Para as fornalhas de cal.

SOLDADO — Nos montes de Tauro?

FELIX — Mas de maneira a que não se faça disso grande estardalhaço. (pausa, tom) Ouviste o que acabei de dizer?

JORGE — Perfeitamente.

FELIX — E que tens a opor?

JORGE — Nada. Absolutamente nada.

FELIX — E' de direito e justiça que os condenados sejam atendidos numa última vontade.

JORGE — Quem fala em direito e justiça... Logo quem!

FELIX — Não quero discussões contigo. (tom) Centurião, sobe à procura do augusto imperador que já deve ter assinado a sentença... De volta traze outra escolta que deverá juntar-se a esta para cumprir a ordem. (pára longe) Não te demores!

JORGE — Eu desejava que me informasse porque estou condenado.

FELIX — Pelas inúmeras faltas que cometeste até hoje. E se tantas não chegassem, haveria a última, quando com teus passos de magia fizeste despencar as estátuas do templo.

JORGE — Protesto. Não posso ser condenado sumàriamente. Quero um tribunal para julgar-me.

FELIX — Gritarás isso de dentro do fôrno de cal. (tom) Soldados! Amarrem-lhe as mãos e o deixem aqui à minha espera. Seguiremos já para os montes de Tauro.

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL

VALERIA — (apressada) Depressa, mãe... Não há tempo a perder: Os soldados já devem vir por aí em direção ao monte...

ALEXANDRA — Sairemos já, Valéria. Já te lembraste, porém, de que os soldados poderão embargar-nos os passos

VALERIA — Não perdemos ainda a autoridade. Terão de nos respeitar.

ALEXANDRA — E achas que evitaremos que Jorge seja jogado ao fôrno de cal?

VALERIA — Lembra-te de que dois dos soldados que o acompanham estão a nosso favor.

ALEXANDRA — Realmente. Se não fossem êles, Jorge seria jogado ao forno sem que o soubéssemos.

VALERIA — Apressaram-se em vir ao castelo prevenir-me. Agora não há tempo a perder, mãe.

ALEXANDRA — Vamos. Já estou pronta.

VALERIA — VAMOS então. O criado do Sr. Rayab nos espera lá em baixo com a carruagem.

FIM DO QUADRAGESIMO SEXTO CAPITULO

★

QUADRAGÉSIMO SÉTIMO CAPITULO

CONTROLE — ARPEJO SUAVE E BREVE.

ESTÚDIO — EFEITO DE CARRUAGEM ANTIGA.

VALÉRIA — (dentro da carruagem) Acho que não alcançaremos mais os soldados com Jorge...

ALEXANDRA — Não demoramos tanto assim... E eles devem ter vindo a pé...

VALÉRIA — Para não despertar a atenção do povo. Contudo, já os deveríamos ter alcançado...

ALEXANDRA — E dizer-se que Jorge teve de fazer toda esta caminhada...

VALÉRIA — (tom) Não podes puxar mais pelos cavalos, Lyan?

ESTÚDIO — CAVALOS MAIS ACELERADOS.

VALÉRIA — (tom) Os caminhos são ruins neste monte deserto...

ALEXANDRA — E ainda nem se avistam as colunas das fornalhas...

VALÉRIA — (tom, satisfação) Olha! Olha lá em baixo, mãe!

ALEXANDRA — São eles, não?!

VALÉRIA — (tom) Mais pressa, Lyan!...

ALEXANDRA — Mas, cuidado! Não vá a carruagem despencar!

ESTÚDIO — CARRUAGEM MAIS DEPRESSA AINDA. NÃO RETIRAR. PASSA 2.º PLANO.

CONTRÔLE — ARPEJO SUAVÍSSIMO, COM A CARRUAGEM EM FUNDO

VALÉRIA — Lyan, vê se consegues cercar a escolta...

ALEXANDRA — Eles já nos viram e apertaram o passo...

VALÉRIA — Já estamos perto dos fornos de cal... Por um triz não os alcançaríamos mais... (tom) Hei! Parem! Parem!...

ESTÚDIO — CARRUAGEM SE AFASTANDO ATÉ PARAR. VOZES DOS SOLDADOS APROXIMANDO-SE.

VALÉRIA — (perto) Não nos reconhecem? Somos a princesa e a imperatriz.

ESTÚDIO — ADMIRAÇÃO DOS SOLDADOS.

ALEXANDRA — Por minha ordem, soltai esse homem.

CENTURIÃO — Este que trazemos, senhora, é o prisioneiro Jorge.

VALÉRIA — Bem sabemos. Soltai-o, porém.

CENTURIÃO — Se assim ordenais, princesa. Deixai-me, no entanto, dizer que trazíamos ordem para jogá-lo ao fôrno. O prefeito Félix Fabiano vinha conosco mas na subida do monte...

VALÉRIA — Regressou. Era-lhe forçoso subir, até aqui. Nossa ordem porém deve ser cumprida. Voltai e dizei que eu e minha mãe mandamos dar liberdade ao preso.

CENTURIÃO — Se assim ordenais... (tom) Desamarrem-no...

ALEXANDRA — (tom) Ele parece que nos quer falar, Valéria...

VALÉRIA — Soltai-o e trazei-o aqui ..

ESTÚDIO — MOVIMENTO DOS SOLDADOS SOLTANDO E TRAZENDO JORGE.

JORGE — (aproximando-se) Senhora imperatriz... Valéria...

ALEXANDRA — Queriam matar-te bàrbaramente.

JORGE — E por que se arriscaram e se cansaram tanto, vindo até aqui apenas para isso?

VALÉRIA — Não me conformo com este gesto de meu pai.

ALEXANDRA — E de Féliz Fabiano. Deve ter sido ele o instigador.

JORGE — E se eu vos fizesse um pedido?

AS DUAS — Pedido?!

(Cont. no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 - SETE DE SETEMBRO, 199-201

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO

RAINHA DO RÁDIO

DALVA DE OLIVEIRA NA FRENTE!

SÁBADO, A ULTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO DA "RAINHA DO RÁDIO" — SERÃO DESPEJADOS OS VOTOS ACUMULADOS PARA A FINALÍSSIMAS — DIA 30 O GRANDE BAILE DE COROAÇÃO —

Dentro de apenas quatro dias o Brasil inteiro estará conhecendo a nova "Rainha do Rádio", aquela que substituirá Marlene na posse da coroa da gente do microfone, absorvendo as simpatias de uma legião incomensurável de fans. Por isso mesmo, alcança a sua plenitude o certame promovido pela Associação Brasileira de Rádio para o levantamento de fundos destinados á construção do ambicionado Hospital do Radialista. Emoções contidas sofregamente surgem em avalanches espetaculares, dominando a todos, convertendo-se no indiscutível assunto do dia. Ganhará Marilena Alves, a candidata da Rádio Globo? Ou a coroa ficara com a Dalva de Oliveira, concorrente pela Rádio Nacional? Ou teremos surpresas de última hora, capazes de levar a coroa para um Estado longínquo?

★

O fato é que Marilena Alves parece disposta a conservar a liderança que obteve logo ao segundo cômputo dos votos. Trabalho intenso está desenvolvendo a simpática rádio-atriz para arrebatar a coroa que até aqui permanece apenas em poder das cantoras. Levará a melhor o rádio-teatro? Dalva de Oliveira discorda: sua "cabala" é das mais intensas e os seus votantes, alem dos "cabos-eleitorais", asseguraram que a candidata da PRE-3 não levará a melhor. Enquanto a disputa se acentua, outras concorrentes, como a Carmélia Alves, a Araci Costa, a Geovana Santos, etc., trabalham sem os alardes sensacionais, prometendo, em segrêdo, outras surpresas capazes de uma completa modificação da pelaja Dalva de Oliveira x Marilena Alves. A verdade é que tôdas as inquietações dos fans terminarão dentro de mais 96 horas. No sábado, por volta das 18 horas, emissoras de todo o país anunciarão, alegre ou lacônicamente — dependendo naturalmente das vitórias ou derrotas de suas candidatas particulares! — o nome da ganhadora dêsse pleito grandioso em emoção e interêsse.

★

Esperemos, sim, pelo sábado. Mas que esta espera não se processe num clima de indiferença e tranquilidade. O fan de Dalva de Oliveira, de Marilena Alves, de Geovana, de Carmélia, de Safira — que promete sensações, através das associadas! — e de tôdas as outras candidatas, estão na obrigação de angariar votos — o máximo possivel! — para que suas preferidas alcancem a meta desejada. Votemos, portanto, desde agora, rápida e decisivamente. Apenas quatro dias nos separam no término empolgante da competição promovida pela ABR!

★

Após a eleição da nova rainha, a ABR realizará, nos salões do Teatro João Caetano, a festa de coroação da preferida dos fans de todo o Brasil. A cerimônia terá lugar num ambiente de grande entusiasmo — principalmente carnavalesco! — alí devendo comparecer, como em todos os anos, a maioria dos artistas do rádio carioca e até mesmo do interior. Votemos, portanto. Em tôdas as emissôras existem urnas a nossa disposição. E votos, também, ao preço de um cruzeiro, apenas. Compre-os e vote, leitor amigo, na candidata de sua predileção... contribuindo, também, para a concretização de um ideal daqueles que vivem fazendo, no rádio, gratuitamente, as suas melhores alegrias.

TERCEIRA APURAÇÃO

Após a terceira apuração do concurso para escolha da "Rainha do Rádio" de 1951, que contou com a presença de diversas candidatas, jornalistas, cabos eleitorais e inúmeros fans, o quadro de classificação é o seguinte:

1.º Dalva de Oliveira	65.972
2.º Marilena Alves	56.344
3.º Carmélia Alves	7.978
4.º Safira	4.806
5.º Araci Costa	3.310
6.º Geovana Chaves	1.101
7.º Osvaldina Siqueira	1.014
8.º Iolanda Simões	103



QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

508 — DEUSA DO AMOR (D. F.) — Caridosa, devota, filântropa, humana, social. Tendência à duplicidade, ao indiferentismo, à timidez, à passividade. Qualidades telepáticas. Possível irritação do sistema respiratório. Sujeita às auto-intoxicações e interessando o fígado e os intestinos. Todo o lado esquerdo do seu organismo está sujeito a algumas deficiências gerais. Não há indicação de harmonia entre a consulente e o seu atual candidato, não prognosticando amizade duradoura. A eletroterapia, em alguns casos é aconselhável, dependendo da opinião do seu médico assistente.

★

509 — NEGUINHA AMOROSA (Curitiba) — Cordial, nobre, valorosa, grande domínio próprio, solene, confiante, digna. Tendência ao orgulho, à cólera, ao despotismo. Às vezes, um pouco incompreendida no meio onde vive ou atua. Capaz para as profissões científicas (química, laboratorista, analista, etc.) bem como para o magistério. Há indicação de que obterá sucesso profissional em 1951, com grande ascensão. O seu candidato tem qualidades harmônicas com a consulente e há possibilidades de casamento com o mesmo em fins de 1951 (até janeiro de 1952).

★

510 — AMETISTA (Bahia) — Altruista, fraterna, intuitiva, inconvencional, original, amorosa. Tendência à rebeldia, à excentricidade, ao exótico. Sua natureza é dotada de um amor consciente, daí a incompreensão e as dificuldades que surgem nesse terreno para a consulente. Marcada por caráter melancólico, sujeita a determinados fluxos de mutação sentimental e tendência à volubilidade. Predisposta a incerteza sentimental, não sendo, entretanto, contraindicada ao casamento. Até 1952 conhecerá, verdadeiramente, o seu candidato. Na verdade, 1951, depois de março, será definitivo para a sua vida amorosa. Antes dessa data qualquer compromisso é falível e sujeito a erros, freqüentemente.

★

511 — BROTINHO DE QUINTINO (DF) — Caridosa, terna, meiga, religiosa, patriota, tenaz, Caprichosa e Oscilativa. Tendência ao rotineiro e à passividade. Sonhadora e romântica. Seu matrimônio, obra de um romance amoroso, dar-se-á mais tarde um pouco, na idade de 22 para 23 anos. Sofre do estômago. Tem dificuldade na assimilação dos alimentos, merecendo cuidado essa deficiência.

★

512 — LÁBIOS DE MEL (DF) — Audaciosa, corajosa, insubordinada, resoluta. Tendência a agressividade, à precipitação e incapaz de dedicar real afeto. Teimosa e exigente, cria, em virtude dessas qualidades negativas, embaraços ao seu progresso material e sentimental. Sua vida modificar-se-á dentro de três anos (1953) e, nesse ano, estará casada. Capaz para alcançar posição destacada, social e materialmente, sendo-lhe favorável a carreira literária, entre outras de qualificação superior.

★

513 — INDECISA — (DF) — Pura, modesta, casta, temperada, utilitária, minuciosa, parcimoniosa, irresoluta e reservada. Há uma certa concordância entre o seu pseudônimo e traços do seu caráter. É possível na idade atual os ensaios sentimentais que vem procedendo, devendo, entretanto, cuidar-se para não cometer erros de apreciação em relação a terceiros. Seu casamento virá mais tarde, com mais experiência da vida. Não seja teimosa, escute os mais velhos e responsáveis pelo seu destino, atualmente.

★

514 — MAGDA (Araras — S. P.) — Sua carta não esclarece bem os objetivos de sua consulta. Em linhas gerais, seu temperamento e caráter aproxima-se ao da consulente acima (Indecisa). Um pouco incompreendida, tanto na família como no meio onde atua, bem como nas suas relações sentimentais. Terá alguma experiência amorosa digna de nota antes de conhecer o seu verdadeiro candidato que aparecerá na idade de 26 para 27 anos.

★

515 — PIMENTINHA CARIOCA (DF) — Amorosa, serviçal, persistente, laboriosa e ciumenta. Tendência à obstinação, à cólera, à luxúria. Muito jovem, seu casamento, como espera, dar-se-á mais tarde, na idade de 20 para 21 anos. Aos 30 anos atravessará período crítico em relação a sua saúde. Poderá vir a sofrer do aparelho digestivo e de alguma moléstia da pele. Deve rodear-se de ambiente favorável ao seu modo de ser. O magistério e o jornalismo especializado são carreiras favoráveis para a consulente.

★

516 — ASTROLÓGICA (São Paulo) — Agradeço sua atenciosa carta. Muitas são as pessoas interessadas em assuntos astrológicos. Infelizmente não temos, no Brasil, círculos ou instituições dedicadas a êstes estudos no nível que os mesmos requerem. Muitos círculos científicos admitem a astrologia, o biomagnetismo, o mediunismo e o determinismo cósmico como processos científicos. Em virtude de não dispor do tempo necessário, pois exerço outras atividades básicas, não posso manter correspondência sôbre o assunto. Estou pronto, entretanto, a indicar-lhe instituições estrangeiras para êsse fim. Segundo o dr. Weiss, os doze signos do zodíaco têm como pontos de referência característicos, os seguintes (isto interessa a um grande número de nossos leitores): AIRES, o impulso; TAURO, a inércia; GEMINIS, a mobilidade; CANCER, a imaginação; LEO, a fôrça em si e sua conseqüência: o valor; VIRGO, o metódico; LIRA, a harmonia do equilíbrio; ESCORPIO, a ansia do conhecimento; SAGITÁRIO, a meta; CAPRICORNIO, a queda na matéria; ACUÁRIO, o gênio e PISCIS, a mediação. Aqui, não é possível estender-me mais sôbre êste assunto.

★

517 — MORENA ABRASADORA (DF) — Simpática, flexível, curiosa, sentimental, comunicativa. Tendência à inquietude, à duplicidade, à indecisão, à versatilidade. Um pouco teimosa e capaz de ser também exigente, poderá encontrar obstáculos se não modificar seu temperamento. Sistema nervoso frágil, fàcilmente excitável. Seu casamento realizar-se-á mais tarde, com outro candidato, sendo provável que se dará na idade de 21 para 22 anos.

REVISTA DO RÁDIO

Avenida Treze de Maio, 23 — 13.º and. — Rio

QUAL O SEU PROBLEMA?

Nome (completo): ....

Endereço: ....

....

Nascido em: .... *de* .... *de* ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (certa ou aproximada): ....

Altura: .... *Pêso:* ....

Assuntos para consulta (ns.): ....

Pseudônimo para resposta: ....



CORREIO DOS FANS



ORNE PEÇANHA ROSA (Rio) — Por que não botaram a Emilinha Borba no programa "Eu era assim"? Naturalmente porque não quiseram!...

★

FAN DEELIANA (Paraíba) — Já fizemos a entrevista com a Eliana, edição n.º 69. Viu? Idade? Ela não diz... pra quê?!...

★

CURIOSA (Petrópolis) — No "Album do Rádio" aparece o Francisco Carlos. Os outros — Luiz Bandeira e Gilberto Milfont — aparecerão nas edições futuras.

★

FAN DE EMILINHA (Rio) — Emilinha Borba na capa, Emilinha Borba em entrevista, Emilinha e seu endereço... As reportagens já saíram, a capa virá em breve e a residência não é possível. Serve, e nada mais, o endereço da Rádio Nacional, Praça Mauá, 7..

★

FAN DO REINALDO COSTA (Rio) — Êle e o Reinaldo Dias Leme aparecem no segundo "Album do Rádio". A Julie Joy, não. Mas aparecerá noutros.

★

DYLCIA EDMEIA (Rio) — Você quer participar da "Voz do Povo"... Vamos tratar disso.

★

FAN NÚMERO 1 (Rio) — O Décio Luiz nasceu no dia 22 de janeiro de 1928... um "broto"! O bairro em que êle mora? Zona sul... ou Rádio Tupi! O rapaz trabalha, na G-3, desde que o "galo" canta!...

★

MAGNOLIA FLORES (Rio) — O Francisco Carlos tem êste nome mesmo, acrescido de Rodrigues Filho. Só?

★

LÉA (Petrópolis) — A Dircinha Batista já apareceu na capa da REVISTA DO RÁDIO, edição n.º 7. Mas virá, em outros numeros. Pode esperar!...

★

SÉRGIO FREITAS (São Paulo) — O Edú ainda é capaz de ser ouvido na Rádio Nacional, aos sábados, depois das 22 horas. Experimente!

★

IRAQUENA AMAR (Rio) — O nome do "crooner" do "Quinteto de Dalton"? E' o Dalton Fogler, parente do autor do "iá-iá de io-iô".

★

FAN DO JÚLIO LOUZADA (Poços de Caldas) — O "reverendo" aparece no "Album do Rádio", sim. O Antônio Leite virá... em outros!

★

NEUZA FERREIRA BARRETO (Estado do Rio) — O Carlos Galhardo não responde às suas cartas Coitado do "spaghetti"... êle está sem secretária... e ainda foi comprar um sítio para ter mais trabalho!

FAN DE ORLANDO SILVA — (Ribeirão Preto) — Se o rapaz gravou o "Falta-me Alguém"? Parece que ainda não... por que?

★

VIOLETA ABANDONADA — (Rio) — Por que o Chico Alves não responde às cartas das fans? Falta de tempo. E' doloroso, mas infelizmente é a realidade...

★

HILDA FERREIRA — (Rio) — Uma entrevista com a Ida Ferreira? Está caprichando!...

★

SONHADORA DE BOB NELSON — (Petrópolis) — Já saiu a capa, sonhadora. Acorde!!

★

NEYDE FIGUEIREDO DA SILVA — (Rio) — Se a Eliana envia fotos? Dia sim, dia não...

★

YEDDI LIMA PIRES — (Itaperuna) — Por que não fizemos uma entrevista com a Léa Silva e o espôso? Vamos fazer, sim, vamos!...

★

IRAQUENA AMAR — (Rio) — Notícias dos radialistas de São Paulo? Leia a nossa seção, a cargo do Mário Júlio!

★

EDINE'A COURA — (Rio) — A Dalva de Oliveira ainda não respondeu ao "Eu Gosto" porque não quis. Quando o desejar, estamos às ordens...

★

ELZE VALE — (Rio) — Se o Tico-Tico do regional da Tupi manda fotos do conjunto? Deve mandar, flor!

★

DENY RODRIGUES — (Rio) — A reportagem com o locutor Arizê Melo, da Vera Cruz, sairá em breve... depois do campeonato ou coisa parecida!

★

ANTÔNIO CARLOS — (Rio) — Se o Antônio Carlos é casado, se o Antônio Carlos vai para a Tamoio, se o Antônio Carlos envia fotos, se Antônio Carlos atende o telefone, se o Antônio sai no "Album do Rádio"... Antoniocarlosamente falando, vamos perguntar tudo isso — e o céu, também! — ao rapaz. No terceiro ALBUM DO RÁDIO êle terá a sua vez, terá!

★

FERNANDO SILVA — (Rio) — O César Moreno, Fernanda, é casado, de verdade. Anda tocando por aí...

★

DO CHICO — Poços de Cal- Francisco Alves no "Eu Gos-

★

CECÍLIA BARANS — (Curitiba) — Escreva diretamente para a Rádio Tupi, aos cuidados do J. Silvestre, perguntando suas dúvidas. OK?

HELENA P. BRITO — (Rio) — Para receber a foto de Maria Helena, escreva-lhe diretamente para a Rádio Mayrink Veiga. O Ciro Bassine? Anda no cinema...

★

ALMIRA SOBRINHO — (Rio) — O Antonio Leite é casado, sim. Se envia fotos? Pergunte-lhe, escrevendo para a Tamoio.

★

GILDETA PASSOS — (Juiz de Fora) — Pois não, cem-por-cento mayrinkiana, o galã Luiz Pinto vai ser entrevistado. Pode esperar...

★

IVO FERREIRA — (Rio) — Por que não entrevistamos a Joana D'Arc, colocando-a na capa da REVISTA DO RÁDIO? Olhe, é uma boa idéia... pelo menos as fotos agradarão... e muito!!!

★

NAIR GOMES — (Florianópolis) — Nairzinha, a Dalva de Oliveira deixou o "Trio de Ouro" e desquitou-se do Herivelto Martins. Todo mundo sabe do assunto... existem músicas, brigas melódicas, o diabo!!

★

CONCEIÇÃO EMILIASCO — (Nova Iguassú) — O Sílvio Santos não deixou o rádio, não. Está na "Continental", atuando à noite.

★

EMILINHA FRANCO — (Rio) — Qual é a idade da Eugênia Levi? Bem, ela nasceu a 10 de fevereiro... de há uns 20 anos. Serve?

★

NELSON SOARES DE ARAUJO — (Rio) — Você possui u'as melodias para o Roberto Paiva gravar... e quer seu endereço. Pois não! Rádio Tupi!...

★

APAIXONADA DE FRANCISCO CARLOS — (Niterói) — Como obter a foto do Francisco Carlos? Escrevendo para a Rádio Nacional, apaixanada. "El bróto' nasceu a 7 de abril, lá por volta de 1925.

★

FAN DE EMILINHA BORBA — (Teresópolis) — Você pergunta se a "favorita" ainda está dominada pela loucura de pintar os cabelos. Ué, a Emilinha já fêz isso?

★

CURIOSA — (?) — A Talita de Miranda, no "Eu Gosto"? Vai sair...

★

MARLENE VASCONCELOS — (Minas) — O Cahuê Filho, na capa? Tomamos em consideração. Êle reside na zona sul...

★

TERESINHA SANTOS — (Belo Horizonte) — Não, o Júlio Louzada não responde "Pausa para Meditação" através de car[illegible]. Só pelo microfone... E não [illegible]ga?

★

ELSE SILVARES — (Vitória) — Onde se encontra o [illegible]svaldo Robim? Há muita ge[illegible] querendo saber a mesma co[illegible]. Seu nome? Robim Fatouche[illegible]



CORREIO DOS FANS



MARIA JACONELLI — (Rio) — Você deseja que a Dalva de Oliveira grave o bolero "Marimbá". Mas, logo um bolero?...

★

DIAMANTINA — (Niterói) — Rui é casado, sim, e pai de filhos. O Celso Guimarães e o Francisco Carlos, às vezes, mandam fotos. Experimente...

★

ALFREDO CARMILO — (Rio) — Pode mandar as suas perguntas sôbre Cordélia Ferreira. Se quiser saber de alguma coisa, aqui vai: ela continua viúva de Plácido Ferreira, atuando ainda na PRA-9. Que mais?

★

ELIANE TAVARES — (Rio) — Se os fans de Emilinha Borba têm raiva de Marlene? Não sabemos, não. A Marlene não será a nova rainha... Pelo menos a candidata da Rádio Nacional é a Dalva de Oliveira!

★

MARIA MÁRCIA — (Santos) — Por que o René Bitencourt fala tanto mal da música estrangeira? Porque a música brasileira está sendo colocada em segundo plano por causa dos boleros. E você não acha que a história se deva repetir: "primeiro os teus?..."

★

MARIA JOSÉ MATOS — (Rio) — Se é possível "no próximo número" uma foto do Gregório Barrios? Logo no "próximo", Zezé?...

★

LEITOR DA REVISTA — (São São Paulo) — Puxa! Você pergunta onde atua a cantora Adelaide Chiozzo!!... Na Rádio Nacional, logo ali!

★

CUSTÓDIO TAMBELINI — (São Paulo) — Por enquanto as fotos da Elvira Pagã estão racionadas...

★

GUARACI MATOZINHO — Entrevistas com a Flora Matos e o João de Freitas? Vamos providenciar...

★

SEBASTIÃO DE OLIVEIRA — (Belo Horizonte) — Você também deseja a foto da Emilinha Borba na capa da revista. Milhares de outros exigem o mesmo. Resposta: vai sair!

★

BULHÕES CARDOSO — (Rio) — Você quer saber qual o endereço do "brotinho". Quem é o "brôto"? O Rio tem milhões!!!...

★

WIRES FELIX DE SOUSA — (Rio) — Silvino Neto é artista da Rádio Guanabara... por enquanto..

★

POMPÉIA SABATINI — (Est. do Rio) — Por que o Paulo Gracindo não volta para a Tupi? Porque assinou contrato com a Rádio Nacional!!... O Hamilton Ferreira estêve de férias, na G-3, que não vai "dissolver-se", não... As entrevistas com o Brandão Filho e o Apolo Trancado sairão, em breve. OK?

ERMIRO T. OLIVEIRA — (Rio) — A Regina Maria e o João de Freitas serão entrevistados, sim. A vez chegará...

★

FAN DO CHICO ALVES — (Roseira) — Vai sair, breve, uma outra capa com o seu ídolo... bem "melhorado"!

★

INQUIETA — (Curitiba) — Acalme-se, sossegue, inquieta. A capa, com a Emilinha Borba, virá por êsses dias...

★

MARLENE O. MATOS — (Rio) — Idem, com o Dino Dini.

★

FAN DE SOROCABA — (S. Paulo) — É facílimo: escreva diretamente para o Francisco Carlos, aos cuidados da Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 22.º andar, pedindo a sua foto. Pode ser que êle mande...

★

LILIAN GONÇALVES — (Rio) — Entrevista com o Paulo Gesta e o Dimas José, da Mayrink? Anotamos a sugestão...

★

MARLENE COSTA — (Rio) — Domício Costa é casado, sim. Idade? 26 anos, com "proteção"! As vêzes êle responde às cartas das fans.. mas não é sempre!... Êle e o Manoel Brandão são morenos, magros, etc.

★

LOURDES MARIA — (Santos) — O Orlando Silva já respondeu ao "Eu Gosto', edição número 68, viu? O Albertinho Fortuna está na fila... O primeiro está no ALBUM DO RÁDIO. Albertinho aparecerá no terceiro...

★

SUZANA GALVÃO — (Sorocaba) — Não precisa pedir por favor: o endereço do Francisco Carlos é bem curto: Rádio Nacional, Rio.

★

VANDA BUSSON — (Rio) — Como o Gilberto Milfont gasta um dia de sua vida? Vamos contar, fotogràficamente...

★

CRISTINA MARIA MENEZES — (Ilha do Governador) — O Nelson Gonçalves, casado? Mas, naturalmente!... Tem um filho, já campeão de atletismo! Idade? Ainda não chegou aos quarenta...

★

JOSÉ FEREIRA — (Araguari) — Rosita Gonzalez está afastada temporariamente do rádio. Mas voltará!... A Dalva de Oliveira faz anos no dia 5 de maio, a Heleninha Costa a 18 de janeiro... as reportagens com a Dalva e o casamento da Heleninha virão, em tempo oportuno.

★

ANÉZIO MARÇAL DIAS — (Rio) — Por que o Germano saiu da Rádio Tupi? Para ganhar o dôbro na Rádio Nacional! Não basta?

★

JOSÉ LUIZ — (Mato Grosso) — E então? Viu as respostas do Luiz Gonzaga no "Eu Gosto"? Gostou?..

★

JASMAR PURESA — (Paraíba) — Emilinha, noiva do Domingos Martins? Ela completou 26 anos... êle fará 17. Como é que pode?...

★

JOANA D'ARC MOUTINHO — (Minas) — Quem é o noivo da Emilinha Borba? Não, não é o César de Alencar. Ela é solteirinha...

★

MINEIRINHA — (Juiz de Fora) — O Celso Barroso aparecerá, um dia, na capa da REVISTA DO RÁDIO. Espere um pouquinho...

REVISTA DO RÁDIO

CORREIO DOS FANS

AV. 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

☆ REVISTA DE CINEMA ☆

Por Célio Gonçalves

"OUTUBRO VOLTOU À TERRA"

O cinema americano já nos deu os mais variados assuntos sôbre cavalos de corridas. Êste não foge à regra dos anteriormente apresentados e tôdos êles procurando um motivo de provocar o riso fácil esquecendo o lado ridículo da questão.

Desta vez, o espiritismo entra no brinquedo. "Outubro" é um cavalo que se presume ser a incarnação do Tio da heroina, um eterno apaixonado dos "grandes prêmios" e que assegurava voltar a êste mundo no corpo de um cavalo, a fim de poder ganhar o "Derby", pois nunca o conseguirá em vida.

E de fato o filme consegue nos fazer acreditar nessa história.

Através de um cinema que não foge ao padrão comum a direção de Josef Lewis, leva o espetáculo para o terreno despretencioso, sem outra preocupação, enfim, que a de tirar o partido cômico de tôdas as cênas, o que consegue pela sincera interpretação de Glenn Ford.

Êle está correto como um professor de psicologia e sem uma falha em toda a linha. Terry Moore é uma estreante que promete com todo o dinamismo de sua beleza adolescente. Faz-nos lembrar a Deana Durbin dos tempos idos.

Concluindo, "Outubro voltou á terra" é um filme que, para os amantes do Jockey, mesmo com o desfecho final já mostrado em filmes do mesmo gênero e que sempre causa o efeito desejado vale pela presença de Glenn Ford e da estreante Terry Moore.

SEM RETOQUES

Linda Darnell

Atriz do cinema norte-americano.

NOME REAL — Linda Monette Eloyse Darnell.

NACIONALIDADE — Americana (Dallas — Texas).

NASCIMENTO — 16 de outubro.

ALTURA — 1m,68

PÊSO — 60 ks.

CABELOS — pretos

OLHOS — castanhos

ESTADO CIVIL — Casada em 1943 com P. Marley.

FORMAÇÃO ARTISTICA — Cursou a Sunset High School em Dallas e aos 13 anos foi membro da Cathedral Players of St. Matthew's Church e depois mais tarde tomou contacto teatral no Civic Theatre e no New Theatre League de Dallas. Em 1937, um descobridor de talentos da 20th. Century Fox descobriu-a e convidou-a a fazer um teste para o cinema.

SEU PRIMEIRO FILME FOI — Hotel para mulheres...

FILMES EM QUE ATUOU: "Poeira de Estrêla", "A marca do Zorro", "Entre o amor e o pecado", "Sangue e Areia", são os mais importantes.

PASSATEMPO PREDILETO —: Gosta de jogar tênis e de pintar. Como alimentos aprecia as saladas e a cozinha méxico-espanhola.

NOTICIÁRIO DA M. G. M.

"Scaramouche" será mais uma vez filmado e desta vez com o convincente ator inglês Stewart Granger no papel principal. As linhas gerais da produção já estão organizadas.

★

Arlene Dahl, Barry Sullivan, George Murphy serão os astros de "No questions asked", filme que terá como protagonista e diretor Nicholas Mayfack e Harold Kress, respectivamente.

Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e o conhecido ator inglês de cinema e teatro Walker Kingsford, são os astros de "Soldiers three", cujo diretor é Tay Garnett e a produção a cargo de Pandro S. Berman.

★

William Warfield, famoso barítono negro, foi contratado para aparecer em "Show Boat", tecnicolor musical que tem como astros principais Ana Gardner e Kathryn Sterling.

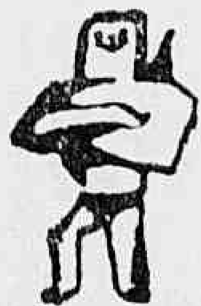
DUAS NOTAS

Um dos bons atores caracterís ticos de Holywood, San Levene, aparecerá como um psiquiatra em "Hora violenta", que tem como astro principal Marshall Thompson. O diretor é Gerald Mayer e o produtor Richard Goldstone.

★

Van Johnson estará de volta na película "Go for broke", que tem Gay Gaile num dos principais papéis femininos. O produtor é Dore Shary.

Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais





VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados de REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

 REVISTA DE TEATRO 

Por Henrique Campos

Serão interrompidas as atividades durante o carnaval da revista canção "Muié macho, sim sinhô". Durante os festejos de Momo serão realizados no teatro Recreio grandes bailes infantis promovidos pelos irmãos Luiz e Vicente Marzullo. Os filhos dos críticos teatrais terão ingresso franco naquela casa de espetáculos durante as festas infantis carnavalescas.



Salomé a conhecida atriz-cantora do Teatro Glória é atualmente a diretora artística da "boite" Casablanca.



Já se encontram no Rio os elementos que constituem o novo e grandioso elenco do Carnaval no Gelo. Compõe-se o novo grupo de 125 figuras e nenhuma delas esteve entre nós com o outro elenco que atuou na Ponta do Calabouço. Êsse extraordinário grupo vem ao Brasil contratado pela Empresa Palácio Encantado que tem como presidente o Dr. Cesar A. D. Chaves e traz em seu seio a campeã mundial de saltos mortais sôbre o gelo, a senhorita Adele Inge. Essa artista ganha por semana a importância de setecentos e cincoenta dólares e tem as suas pernas no seguro por três milhões de cruzeiros.

Veio também com o conjunto o campeão de acrobacias sôbre o gelo, que percebe a importância de mil dólares por semana.



Ingressou no elenco de Dercy, no Teatro Glória, o cômico Antonio Spina que está assim participando das representações da revista carnavalesca "Quem Tá de Ronda é São Borja".



Uma nova companhia de revistas aparecerá no teatrinho Jardel depois do carnaval. O novo elenco será emprezado e dirigido pela estrêla cômica Dercy Gonçalves e contará com o concurso de Salomé. Terminada a temporada do Jardel, Dercy Gonçalves viajará para Portugal.



Adele Inge, campeã de saltos mortais sôbre o gelo está no Rio como integrante do novo e grande elenco Norte-Americano do Carnaval no Gelo. Na gravura aparece a grande artista num dos seus espetaculares saltos. Adele veio ganhando a importância de 750 dólares por semana

Deixou o Recreio o professor Octavio Rangel que ali vinha exercendo as funções de diretor de cena e ensaiador. O conhecido homem de teatro continua no Serviço Nacional de Teatro.



Alcançou sucesso em Belo Horizonte a magnífica atuação da Companhia Jayme Costa. O público prestigiou integralmente a atuação do homogêneo conjunto que em março voltará a ocupar o Teatro Glória.



Insistem os bem informados em assegurar que o sr. Dante Viggiani mandará vir para o Teatro República uma grande Companhia de Revistas.



"Café Concerto n.º 2" é a nova revista de bolso que Cezar Ladeira e Renata Fronzi estão aprsentando na boite Casablanca com Mara Rubia, Colé, Marion, Celeste Aida, Evilasio Marçal, Fernado Barreto e um grupo de lindas garotas dirigidas pelo coreógrafo Norberto.

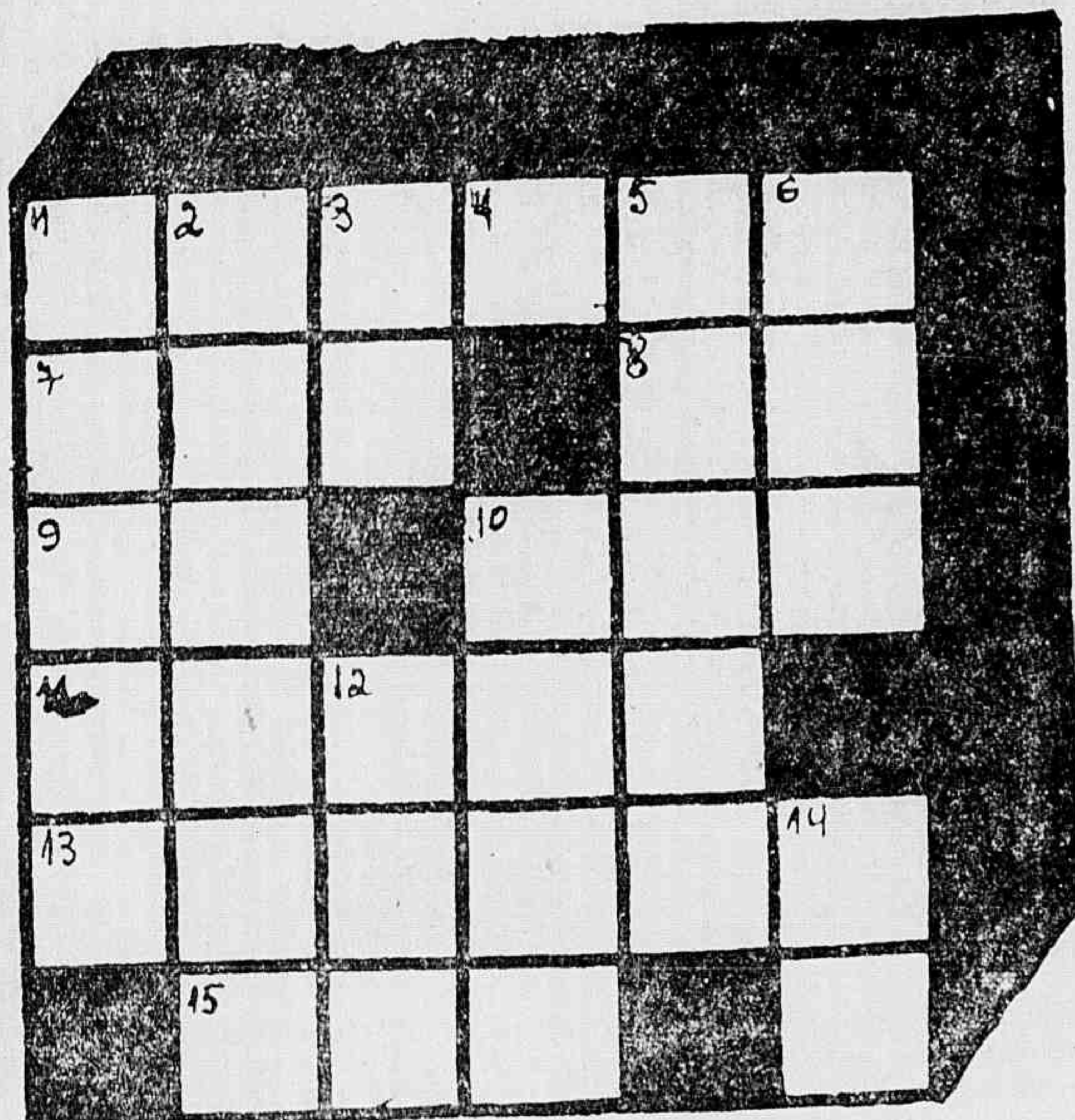


Estão fechados os Teatros Carlos Gomes, Fenix, Rival, João Caetano, Ginástico e Copacabana. Para o Carlos Gomes irá em março a Companhia de Revistas Bibi Ferreira; o Fenix espera a sentença condenatória da sua demolição; o Rival será ocupado pela Companhia Alda Garrido; o João Caetano será reaberto com uma Companhia de Revistas do sr. José Ferreira da Silva; o Ginástico, depois das obras voltará ás mãos do Serviço Nacional de Teatro e o Copacabana irá para as mãos de quem queira pagar a diária de dois mil e quinheitos cruzeiros como aluguel.



Vai voltar ao teatro musicado a atriz-cantora-bailarina Lourdinha Bittencourt. A conhecida estrêla aparecerá também na Mayrink Veiga e na Rádio Gazeta, de São Paulo.

Palavras CRUZADAS



(Colaboração de Terezinha Borges)

HORIZONTAIS:

1 — Locutor da Nacional (sem a última); 7 — Tomba; 8 — Edélzia dos Santos; 9 — Urbano e Rui; 10 — Via pública; 11 — No mar; 13 — Próprio do leiloeiro; 15 — Cantor da Nacional (sem a última).

VERTICAIS:

1 — Doida (inv.); 2 — Segundo nome de um cantor da Nacional; 3 — Acha graça; 4 — Primeira letra do alfabeto; 5 — Criadora de "Moreno lindo"; 6 — Nome de mulher; 10 — No boeiro; 12 — Primeiro nome de uma sambista (sem a ultima); 14 — Osvaldo Elias.

CHARADAS AUXILIARES

(Colaboração de Cacique)

...... + CO = Sincero

...... + CO = Gravetos

...... + BRA = Serpente

...... + TO = Elevado

...... + TE = Vestuário

Conceito: "O Rei da Voz"

★

...... + INA = Samba de Dorival Caymmi

...... + TRA = Algarismo

...... + LIO = Rádio-ator da Nacional

Conceito: "Rainha do Rádio".



...... + TRO = Cova profunda

...... + VA = Bosque

...... + MO = Rei do Carnaval

...... + RA = Samba de Caymmi

...... + GUA = Diminu'

...... + TA = Ama

Conceito: Diretor de uma revista radiofônica.

(Soluções no próximo número)

QUEM É?

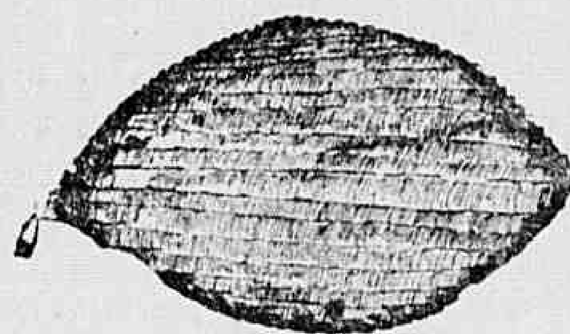
(Colaboração de José Vicente Dias Leme)

Começou lá em Campinas
Sua cidade natal.
Depois foi para a Tupi
E agora está na Nacional.

E' poeta de verdade,
Tendo um livro publicado.
Uns dizem que êle é solteiro,
Outros dizem que é casado...

COMO ELES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



Léo Villar

Soluções do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — New York; 2 — Léo; AT; AA; 3 — Reinaldo; 4 — D; OD; Ail; 5 — Roberto; 6 — EE; RO; M; 7 — Dias Leme; 8 — Ema; Lady; RDL.

Verticais: 1 — JL; Edú; 2 — Er; Rei; 3 — Noé; Aba; 4 — Iob; 5 — Wanderley; 6 — Yta; Roem; 7 — Lat; Mar; 8 — Rádio; 9 — Kaol; M; OL.

★

CHARADAS AUXILIARES

1 — Rago; 2 — Renato Murce.

★

QUEM E'?

Brandão Filho.

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2.ª LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

Leiam VAMOS CANTAR







Carmélia Alves uma das mais fortes candidatas ao concurso que a Associação Brasileira de Rádio está realizando

Marlene, a atual rainha, vai passar a corôa àquela que fôr a vencedora no concurso que ora se realiza

RAINHA DO RÁDIO

Dalva de Oliveira é a candidata da Rádio Nacional e tem grandes esperanças de ser a nova rainha

Emilinha Borba está sendo votada pelos seus fans mas a verdade é que ela não se interessou pelo concurso da A. B. R.









ROCYR SILVEIRA

Galã do cinema e do rádio, eis um bom valor novo que dia a dia vai conquistando mais prestígio e mais fãs... Dono de bela estampa e de excelentes recursos de interpretação, Rocyr Silveira há-de se firmar como um dos nossos melhores nomes em rádio, cinema e teatro.